

Ameaça Lafer Não Conceder o Abono ao Funcionalismo

O ministro Horácio Lafer e o senador Ferreira de Souza, da UDN, relator da recolta no Senado Federal, estiveram ontem conferenciando sobre a melhor maneira de escamotear o abono para o funcionalismo.

Diz uma notícia da Agência Nacional a respeito: «A situação foi julgada delicada, pois de um lado os dois projetos em discussão, o de cigarros e o de abono, não proporcionam recolta suficiente e, do outro, é possível se manifestar a tendência de um aumento de despesas pela aceitação, no Con-

gresso, de dispositivos que impliquem em maiores ônus, concorrendo assim para um novo surto inflacionário e subida do custo de vida.

O ministro Horácio Lafer assegurou, então, ao senador Ferreira de Souza que, desde que as duas leis sejam votadas, o governo não concordará com qualquer elevação de despesas acima do teto que foi combinado de 2.500 milhões de cruzeiros, que, apesar de constituir um sacrifício, é a maior con-

cessão possível dentro das condições econômicas e financeiras do país.

O que isto significa é bem claro: o governo, não contente de torpedear o aumento, procura também sabotar o abono. É a desculpa para esse fim é das mais ridículas. Porque nem o abono nem o aumento dependem da elevação dos impostos. Bastaria, para obter os recursos necessários, cortar nas verbas fabulosas que o governo destina à militarização do país, à preparação da guerra.

Vargas e Lafer continuam assim a sua farsa odiosa contra o funcionalismo. A última assembleia nacional dos bar-nabés deliberou organizar amanhã, segunda-feira, às 15 horas, uma concentração monstro diante da Câmara Federal para protestar contra o art. 252, que exclui 200 mil funcionários do abono.

Será esta, também, uma ocasião para defenderem os direitos de todos, direitos que se acham ameaçados com a atitude achincalhante do governo.

DENUNCIAM OS JORNALISTAS BRASILEIROS OS CRIMES DO GOVERNO DE VARGAS CONTRA OS DIREITOS DO HOMEM

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio — Domingo, 23 de Novembro de 1952 — Nº 1277

LIBERDADE PARA ALAIN LE LEAP



Numa tentativa desesperada de sufocar os protestos do proletariado francês ante a submissão dos interesses do país aos belicistas americanos, o governo Pinay assaltou a C.G.T., gloriosa central sindical francesa, prendendo seu secretário geral, Alain Le Leap, vice-presidente da Federação Sindical Mundial. A prisão do dirigente operário levantou protestos em todo mundo. Na 6.ª página publicamos sobre o assunto as entrevistas que nos foram concedidas por componentes da bancada parisiense à Convenção Nacional da CISCAL. No clichê, Alain Le Leap quando discursava, em Paris, no último ato público promovido pelo Comitê Francês de Defesa de Prestes, manifestando a solidariedade do proletariado francês à causa dos trabalhadores brasileiros e de seu dirigente máximo, Luiz Carlos Prestes.

PRESSIONÃO IANIQUE

PARA APROVAR AMANHÃ O ACÔRDO MILITAR

Serviu a esse objetivo a atividade do líder do Catete na Câmara, ajudado pelo general Caiado de Castro — Impedir por todos os meios a ratificação do criminoso acôrdo que visa enviar nossos jovens para o matadouro da Coréia

VANDALISMO E COVARDIA NO MORRO DO PEDREGULHO

ONTEM QUATRO BARRACOS FORAM COMPLETAMENTE DESTRUÍDOS — UMA PATRULHA DA GUARDA CIVIL APROVEITANDO-SE DA AUSÊNCIA DOS MORADORES BOTOUBAIXO SEUS MISERÁVEIS CASEBES — O DRAMA DO OPERÁRIO EDSON GUERRA — MONSTRUOSAS VIOLÊNCIAS COMETIDAS PELOS POLICIAIS

As 14 horas de ontem, uma patrulha da Guarda Municipal composta de oito praças, comandados pelo cabo Quintas, surgiu inopinadamente no Morro do Pedregulho, sítio à rua Luiz Gonzaga, destruindo 4 miséráveis casebres onde moravam famílias operárias. Os policiais, não satisfeitos, após a derrubada dos barracos, inutilizaram completamente o madeirame dos mesmos para que os donos

Décimo Aniversário da A. B. D. E.

Transcorrendo no próximo sábado, dia 29 de novembro, o décimo aniversário da fundação da Associação Brasileira de Escritores, haverá um almoço de confraternização de escritores, comemorativo da data, em local a ser oportunamente anunciado.

Por motivo de seu décimo aniversário, a ABDE instituirá o prêmio de romance «Graciliano Ramos» e abrirá as inscrições para um curso de literatura.

as pudessem aproveitá-lo em outra construção. Esse ato de violência revestiu-se de mais revoltante covardia. Temendo a resistência dos moradores os policiais destruíram apenas os barracos dos operários que se encontravam ausentes. Quanto às demais moradias, o cabo Quintas declarou que seriam destruídas lá mas na forma caso seus ocupantes não se retirassem até amanhã. Os policiais, segundo testemunho de vários moradores, após praticarem a violência foram gratificados com 2 mil cruzeiros pelo sr. Custódio, que se diz proprietário dos terrenos.

UM MONTÃO DE DESTRÓCROS

As 14 horas de ontem, uma patrulha da Guarda Municipal composta de oito praças, comandados pelo cabo Quintas, surgiu inopinadamente no Morro do Pedregulho, sítio à rua Luiz Gonzaga, destruindo 4 miséráveis casebres onde moravam famílias operárias. Os policiais, não satisfeitos, após a derrubada dos barracos, inutilizaram completamente o madeirame dos mesmos para que os donos

Resistem os Portugueses Ao Terror Salazarista



Para manter-se no poder, com apoio dos imperialistas americanos, Salazar recorre aos piores métodos gestapistas de terror. Entretanto, o povo português resiste e luta. Um dos grandes símbolos dessa resistência é Militão Bessa Ribeiro, cuja fotografia publicamos. Bessa Ribeiro achase encarcerado juntamente com numerosos patriotas e anti-fascistas. (Ler, na 2.ª página, reportagem sobre a repressão e a luta democrática e pela paz em Portugal).

Apesar das informações contritórias, espalhadas de propósito pelos agentes americanos da Câmara (a começar pelo líder Capemena) ainda ontem, é tarde, considerava-se como certo que seria submetido ao plenário, amanhã à noite, o infame Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

Como consequência da pressão popular, numerosos representantes dos próprios partidos da reação tomaram atitude contrária ao Acôrdo. Este fato surpreendeu não apenas homens da espécie do líder do Catete como os próprios patifes dos «yes men» nascidos no Brasil, os governantes dos Estados Unidos.

Uma outra pressão passou também a se fazer sentir: a pressão mais direta, mais clínica, dos americanos, no sentido de uma decisão rápida e naturalmente favorável à sua política. A respeito do Acôrdo, nestes últimos oito dias, com efeito, torna-se evidente que a Embaixada Americana botou a faca nos peitos dos representantes do governo entreguista de Vargas.

FACA NOS PEITOS

Em nota que publicamos há dias em nossas colunas reveíamos que porta-vozes di-

retos do Catete estiveram em contacto com alguns parlamentares da maioria e da oposição dando conta de um recado. Frisavam eles, conforme tivemos oportunidade de informar, que a demora na aprovação do Acôrdo estava criando dificuldades nos Estados Unidos.

Hoje estamos em condições de esclarecer que esse porta-voz do Catete não foi outra pessoa senão o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar do sr. Getúlio Vargas.

URGÊNCIA

Por desde esse instante, segundo já agora é possível constatar, que o sr. Capemena, sob pretexto de conseguir o maior número possível de aprovação de projetos até o fim da sessão legislativa, passou a enviar diariamente à Mesa pedidos de urgência para numerosas proposições. Houve sessões em que esses pedidos excederam uma dezena. Tornaram-se diários e hoje seu número já se eleva a mais de quarenta.

DE CAMBULHADA

Mandando o regimento das fardas, o líder do Catete usa e abusa das urgências para facilitar a votação de Acôrdo, de cambulhada e possivelmente pegando de surpresa não só os deputados que o combatem, como o próprio povo que contra ele vem levantando protestos cada vez mais enérgicos. Nessa tarefa de guilindagem o sr. Capemena contando com a colaboração de

(Conclui na Página 8)

NO DISTRITO FEDERAL: MAIS DE 60 MIL TRABALHADORES SÃO ACIDENTADOS NUM SÓ ANO

A GANANCIA PATRONAL E A "FISCALIZAÇÃO" DO GOVERNO — RESPONSÁVEIS PELA MAIORIA DOS ACIDENTES — TRABALHAM SEM MÁSCARAS E VESTIMENTAS PROTETORAS EM OFÍCIOS ALTAMENTE PERIGOSOS — MÁ ALIMENTAÇÃO NOS LOCAIS DE TRABALHO E CANSAÇO PELAS JORNADAS PROLONGADAS, OUTRAS CAUSAS DOS ACIDENTES

No 6.º andar do Ministério do Trabalho o governo mantém um departamento denominado de Higiene e Fiscalização do Trabalho que, atualmente, consome verbas verdadeiramente fabulosas. Esse departamento, como dezenas de outros, subordinados aos demais ministérios, é uma organização de fachada que tem se dedicado apenas à publicação de revistas em papel couchê. O mais grave é que apesar do dinheiro esbanjado numa propaganda demagógica, cresce a legião de trabalhadores mutilados e inúteis para o resto de sua existência, vítimas de acidentes nos locais de trabalho ou portadores de doenças profissionais.

BALANÇO FUNEBRE

A falta de fiscalização nos locais de trabalho tem sido uma das principais causas dos acidentes ocorridos nos setores da indústria. Esse ato de irresponsabilidade do Ministério do Trabalho



Um trabalhador quando era assistido por um médico voluntário no ambulatório da Sul América. O ferimento na vista não aconteceria se a firma empregadora lhe fornecesse óculos protetores

APOIA A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO O CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ

S. PAULO, 22 (Pelo telefone) — Encerrou-se hoje à noite, na Sala Azul do Cinema Odéon, a Consulta Popular Paulista de Apoio ao Congresso de Viena. Durante os dias de ontem e de hoje, a assembleia viveu momentos de intensa vibração, com uma média de assistência de duas mil pessoas.

O vereador Milton Marcondes fez leitura de uma mensagem da Câmara Municipal de São Paulo, comunicando

OS TRABALHADORES DA LIGHT Apóiam o Congresso de Viena E Repelem o Acôrdo Militar

(LEIA, na 6.ª página, declarações de Geraldo Soares, eleito pelos trabalhadores da Light para representá-los no Congresso dos Povos pela Paz.)

Encerrada ontem à noite a Consulta Popular Paulista de Apoio ao Conclave — Presentes os generais Leonidas Cardoso e Edgard Buxbaum, os escritores José Geraldo Vieira e Jorge Amado — Mensagem de Jean Laffitte

Idades: escritor José Geraldo Vieira, presidente da Comissão promotora da ata; gen. Buxbaum, Presidente da Comissão Promotora Nacional; gal. Leonidas Cardoso, presidente do CEDPEN; escritor Jorge Amado, membro do Conselho

haver sido aprovada unanimemente uma moção, de autoria do referido vereador, dando o apoio daquela Casa legislativa ao Congresso dos Povos pela Paz.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

lho Mundial da Paz e Prêmio Stalin da Paz; juiz Fernando de Oliveira Coutinho, escritor Abguar Bastos, da Cruzada pela Proibição das Armas Atômicas; dr. Osvaldo Mariano, ex-diretor da Agência Nacional; Mestre

Eduardo de Guarneri; professor Samuel Pessoa, catetístico de parasitologia da Faculdade de Medicina e S.ª; vereador Milton Marcondes, presidente do Sindicato dos Banheiros; escritor Pontes de Moraes; jornalista Graciano de Miranda; vereador Orlando Vas, representando oficialmente a Câmara Municipal de Sorocaba; líderes sindicais, representando os sindicatos dos bancários gráficos e dos metalúrgicos.

A Vontade dos Povos Há de Prevalecer

Astrojildo Pereira

O problema da paz é hoje o problema dos problemas, aquele que está no centro de tudo, no mundo inteiro, e cuja solução interessa particularmente a cada povo, a cada país, pois em cada país, em todos os países sem exceção, o povo compreende cada dia mais claramente que a solução de todos os outros problemas está na dependência de uma saída rápida para a tensão mundial presente — e esta saída só pode ser aquela da defesa e da preservação da paz.

Mais que um desejo, um anseio, uma aspiração, a paz é hoje uma necessidade imperiosa, e a tal ponto que ninguém, absolutamente ninguém, seja onde for, ousa manifestar-se em público, abertamente, contra a paz, a favor da guerra.

A preparação de uma terceira guerra mundial, por parte dos grupos imperialistas, lances e seus aliados, movidos em outros países, é coisa visível por assim dizer palpável, e se desenvolve em ritmo acelerado: mas mesmo os homens que estão à frente desses grupos, seus representantes e porta-vozes, — um Truman, um Acheson, um Foster Dulles, um Eisenhower, um Churchill, — também esses «altos» em paz: nenhum deles tem coragem de declarar publicamente que «prepara» a guerra porque «quero» a guerra. Eles estão de fato fazendo a guerra na Coreia, na Indochina, na Malásia, e sabotam clinicamente toda tentativa de se chegar a um acordo pacífico, conforme se vê sobretudo em relação à Índia, na Coreia; mas sempre «falando» em paz. Tão poderosa e avassaladora é a vontade real de paz de todos os povos do mundo inteiro.

Diz-se que Eisenhower ganhou a eleição contra Stevenson porque prometeu ao povo americano, no caso de ser eleito, ir em pessoa à Coreia e acabar com a guerra. Haverá exagero nisso, mas é incontestável que há também uma boa parte de verdade — a parte de verdade que corresponde ao crescente desejo dos americanos de verem o fim de uma guerra não só injustificável como desastrosa e cruel. Só o fato de se conjecturar que essa foi a razão da vitória de Eisenhower já significa, simplesmente, que o povo americano está contra a guerra a favor da paz.

O que se passa na América do Norte, na realidade, é um profundo antagonismo entre governo e povo, nessa questão candente da guerra e da paz. O governo, a serviço dos multimilionários e monopólios imperialistas, realiza uma política externa e interna que só pode levar a uma nova guerra mundial; o povo, pelo contrário, malgrado a intensa e criminosa propaganda de guerra mascarada com os slogans de defesa da liberdade, da democracia e da civilização, o povo americano compreende cada dia melhor que a maneira mais eficaz de defender a liberdade, a democracia e a civilização consiste precisamente em defender e preservar a paz.

A mesma coisa acontece, em grau maior ou menor, em todos os demais países onde sob o domínio do capitalismo e do imperialismo, desde a Inglaterra e a França, passando pela Espanha e a Grécia, até aos países coloniais da Ásia e da África e aos países semicolônias da América Latina: em todos esses países sem exceção acentua-se cada vez mais o divórcio entre os respectivos governos e povos. Os povos querem a paz, lutam ardentemente pela paz, mas os governos, atrelados ao carro de guerra dos banqueiros e generais ianques, se entregam à febris preparativos belicosos, e com isso chegam ao ponto de alienarem nas mãos sanguinárias dos ams americanos a soberania da própria pátria. É o caso do Brasil, governado por uma des-

A vontade dos povos, inspirada em sentimentos honrados e generosos, há de por fim prevalecer sobre os sanguinários propósitos de uns quantos homens cegos pelo odio, pela ambição e pelo desespero.

NOTAS E INFORMAÇÕES

HOJE — Rua Lopes Quintas — na Gavea; Praça Raul Guedes — na Urca; Praça Almirante Baltazar — na Glória; Rua Barão de S. Francisco Filho e Teodoro da Silva — em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Silva Cardoso em Bangu; Praia do Caú e Campo de São Cristóvão — em São Cristóvão; Rua Cisplatina — em Infrá; Rua Coração de Maria — em Cachambi; Rua Enes Filho — na Penha Circular; Praça Taclina — em Rio de Janeiro; Avenida do Albuquerque; Avenida do Automóvel Clube — na Pavuna; Rua Ilapira — na Usina da Tijuca; Av. 29 de Outubro e Conjunção — Residência do IAPI — em Del Castilho; Praça Barão de Taquara e Rua Professor Camillo — em Jacarepaguá; Rua Marechal Maderalino — em Realengo; Rua Guassupí — em Coelho Neto; Rua General Tasso Fragozo — em Anchieta; Rua «C» — em Senador Camará; Estrada do Barro Verde — em Coelho e Avenida das Bandeiras — em Deodoro.

ENTRADA SAÍDA

NAVIOS ESPERADOS

Yapó ... 24 B. Aires
Andrea ... 24 B. Aires
S. Cablo ... 24 B. Aires
H. Princess ... 25 B. Aires
P. Star ... 25 Londres

Telefone para informações: 42-0151

NAVIOS ATRACADOS

1 — Voz Cruz; 2 — Castel Verde; 3 — Presidente Perón; 4 — Paraná; 5 — Vago; 6 — Córdoba; 7 — Vago; 8 — Vago; 9 — Indi-

IMPRENSA POPULAR

Redação e administração: Rua Custódio de Lacerda, 19 — sob.

ASSINATURAS — ANUAL — 200.00; SEMESTRAL — 130.00
TRIMESTRAL — 70.00. NÚMERO AVULSO — 1.00

Director: PEDRO MOTA LIMA
Telefone: 22-8516

3 A 8 ANOS DE PRISÃO PEDE O PROMOTOR FASCISTA

S. PAULO, 22 (I.P.) — Caminha para a sua decisão final, no âmbito da Justiça Militar, o inilquo processo forjado pelo general Teixeira Lott contra o diretor e redatores do «Hoje», em virtude da patriótica denúncia feita por este jornal a respeito dos planos de mobilização secreta dos jovens paulistas, para embarque com destino à Coreia. O promotor Sabat, substituto do sr. Durval de Araújo, já apresentou o libelo acusatório contra os jornalistas e contra Elias Chaves Netto, o principal vilado pela farsa.

Serão julgados nos próximos dias os jornalistas do «Hoje», por ter o jornal denunciado os planos de mobilização secreta para a guerra da Coreia — Urge a solidariedade

Encarcerado desde o dia 7 de janeiro do corrente ano, o promotor despreza todos os princípios de direitos conhecidos e considera os acusados responsáveis pela revelação de um documento secreto do colinho apenas de uma centena de oficiais e sargentos.

Por fim, o promotor Sabat pede a condenação de João de Deus Pereira, Elias Chaves Netto, Victor Martorelli, Francisco de Paula Campos Oliveira, Wolney Rabelo, Osvaldo Rodrigues Gomes e Paulo Nunes Batista, nos termos do artigo 125 do Código Penal Militar, o qual prevê uma pena de 3 a 8 anos de reclusão.

JULGAMENTO NOS PROXIMOS DIAS

A entrega da defesa escrita foi feita pelo doutor Rio Branco Paranhos, patrono dos jornalistas, na secretaria da 2ª Auditoria Militar, por onde transita o processo.

Tudo indica que nos próximos dias os autos dessa monstruosa peça arquitetada pelo general Teixeira Lott estarão prontos para julgamento, pelo Conselho de Justiça Militar daquela Auditoria. Por isso mesmo, urge que novos protestos sejam enviados à referida corte de justiça e ao atual comandante da II Região Militar.

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

Evaristo 20.00
Bonsucesso 250.00
C. V. 20.00

EMULAÇÃO GERAL

É a seguinte a colocação dos clubes de ajuda, na emulação deste mês:

Ronsucesso 37.5
Sul 31.5
Centro Terra 26.0
Ora Marítima 25.6
Light 20.2
Meier 15.2
Norte 14.3
Marechal Hermes 14.2
Dep. Feminino 14.0
Saúde 10.0
Penha 8.0
Sertão Carioca 6.7
Madureira 5.0
Centro Mar 1.0

Os demais clubes de ajuda continuam sem trabalho, estão parados, não tendo arrecadado importância alguma até o momento. Chamamos portanto a atenção dos diretores destes e dos demais clubes de ajuda, pois estamos no dia 23 e nenhum dos clubes atingiu os cinquenta por cento da cota. É preciso uma virada imediata no trabalho para que possamos cumprir a meta da IMPRENSA POPULAR.

Colabore nesta campanha, remetendo para a Rua Custódio de Lacerda, 19, o cupão abaixo, depois de preenchido.

CHUMBO VALE OURO

Gramas
Piedade 1.100
Bolívia 2.500

TUBOS DE PASTA

Os tubos de pasta de dentes, pomadas, tintas, depois de vazios, têm valor e, portanto, os amigos devem remetê-los para a IMPRENSA POPULAR.

DOIS MIL SOCIOS

Colabore nesta campanha, remetendo para a Rua Custódio de Lacerda, 19, o cupão abaixo, depois de preenchido.

Para Rainha da Paz

voto em

Clube

PEÇO A MINHA INSCRIÇÃO COMO SÓCIO DO M. A. I. P.

NOME

LOCAL DE COBRANÇA

CR\$

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — RISTIGES FIXOS E MOVÍVEIS (Quatro) com garantia por preços reduzidos. Consultório: Rua do Carmo n. 9 - 5. andar - Sala 501. As 2as, 3as e sábados e Rua D. Manoel 34 (Subsolo) às 2as, 3as e 5as-feiras. — TELEFONE: 42-1874.

BAZAR DOS RADIOS

AV. MEM DE SA. 30 — TEL.: 22-9757

(Esquina Maranguape)

Você promete pagar?

COMPRA A CRÉDITO NO BAZAR

É fácil comprar sem entrada e sem fiador.

MAQUINA DE COSTURA

RADIO

BICICLETA

FOGÃO A GLEO

BAZAR DOS RADIOS

AV. MEM DE SA. 30 — TEL.: 22-9757

(Esquina Maranguape)

sem inscrições alusivas à Paz, apaga-las e comunicar imediatamente aos agentes policiais. Os que não se conduzirem de acordo com as determinações policiais ficarão sujeitos a severas penas. Os pequenos proprietários, em Alameda, receberam ordens no mesmo sentido.

A agravante de, se em 24 horas, os muros pintados não fossem limpos ou raspados, os seus proprietários ficariam sujeitos a penas e multas que poderiam subir até a mil escudos.

A REAÇÃO NAS ESCOLAS

Um dos setores em que a reação policial é mais acentuada, é nas escolas e universidades. Os alunos do P. I. D. E. esperam a aproximação das provas e exames para de ter em massa os estudantes portugueses contra a entrega de Portugal ao imperialismo anglo-americano. Em Lisboa, foram presos os estudantes Veira Pereira, Agostinho Neto e Marília Branco, pelo crime de anular assinaturas em favor de um Pacto da Paz. Recusando-se a prestar quaisquer declarações, os destemidos estudantes foram postos em liberdade após passar a época de provas. O jovem engenheiro Antonio de Abreu e Alexandre Castanheira, detidos por ocasião da con-

clusão do Pacto do Atlântico, posteriormente, quando regressavam de uma viagem ao Algarve, foram abordados por uma camionete conduzindo uma malta de tiras do PIDE e violentamente revistados e ameaçados. Uma semana depois, porém, o jovem Castanheira foi novamente preso e coagido a representar o papel de delator e colaborador do PIDE, mas recusando corajosamente a submeter-se às tramais forçadas pela polícia de Salazar, o estudante foi encarcerado, e em consequência, perdeu um ano de estudo e privou-se aos exames de licenciatura.

Se não fosse o enorme movimento de protesto e de solidariedade levantado por todo o povo português, 80 alunos da Escola de Belas Artes de Lisboa estariam presentemente encarcerados nas masmorras das prisões. O diretor da Escola, l'aulino Montês, repugnante situação, resolveu a seu bel prazer, processar em massa os 80 estudantes, acusando-os de propagarem «idéias desviadas». Isto é, de defenderem a causa de Paz através da coleta de a assinatura por um Pacto da Paz. Como resultado do processo, grande número dos alunos foram obrigados a perderem consecutivamente dois anos de estudos e impossibilitados de

entrarem, durante esse tempo, em qualquer outra escola do país.

AVALANCHE DE PROTESTOS

Apesar das violências, das torturas e do sangue derramado pelos patriotas, uma avalanche de protesto cresce e momento a momento, de um extremo a outro de Portugal, milhares de famílias atingidas pelos golpes da ditadura continuam enviando diferentes protestos ao Ministro do Interior de Salazar. Dezenas de Comissões Pro-Anistia surgem diariamente em Lisboa, Margem Sul de Tejo, Algarve, Santarém, Coimbra, Aveiro, Porto, Viseu, etc. etc.

Há pouco, um grupo de 22 deputados do próprio «Estado Novo», sentindo nitidamente a pressão da opinião pública, tomou a iniciativa de dirigir um apelo ao Presidente da República sugerindo-lhe que se sentisse junto ao governo no sentido de ser concedida uma verdadeira anistia a todos os presos políticos, enquanto por outro lado, milhares de pessoas subscreveram um apelo que abristam um rigoroso inquerito para que se apurassem as responsabilidades e o tenente Atônio Neves Vitor Manuel Gonçalves Ramos, por inúmeros crimes cometidos nas prisões.

Com o espírito de algum velho bandeirante no corpo, o sr. Capanema, em redundante discurso, declarou-se apuxado partidário da mudança. «Largo nas mãos a bandeira da mudança das capitais, exclamou, em atitude heroica. O líder da minoria, Afonso Ariens, correndo à biblioteca, reuniu-se de notas a respeito da história pátria. E substituiu o sr. Capanema na tribuna, prezando erudita oração em torno do tema. Ajudou a segurar o mastro que o líder maior abastava de empunhar e erguer, diante do cenário estático e da própria carência estorcedora.

Enquanto isso, na bancada de imprensa, alguns jornalistas cogitavam de providências de ordem prática. Organizaram uma lista de deputados robustos, os srs. Vieira Lima, Artur Auda, Leoberto Werneck, Emilio Carlos, Leoberto Werneck, Diófilo Rosado, Benedito Valadões, Francisco dos Santos e Lafayette Coutinho. Estes, no dia da mudança de capital, ficaram incumbidos de carregarem os planos enquanto na frente do bando, os srs. Capanema e Ariens agitaram a bandeira valorosamente empunhada.

TRAMA CONTRA O CINEMA NACIONAL

Revela-se que o Ianque Eric Johnston, presidente da «Motion Picture Association of America» que se encontra no Brasil a serviço dos trustes norte-americanos do cinema, adiou sua partida para o Uruguai, devendo aqui permanecer até a próxima semana. O motivo da transferência da viagem do sr. Eric Johnston, foi não ter o mesmo concluído as negociações que vem realizando com as autoridades brasileiras, visando impor a exibição dos jornais cinematográficos americanos que não vêm sendo exibidos no Brasil. Sabe-se que, paralelamente, o sr. Eric Johnston vem desenvolvendo intensa atividade contra o cinema brasileiro, levando avante os planos norte-americanos de liquidação da indústria cinematográfica nacional.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

Calçados Feitos à Mão

Fabricação própria

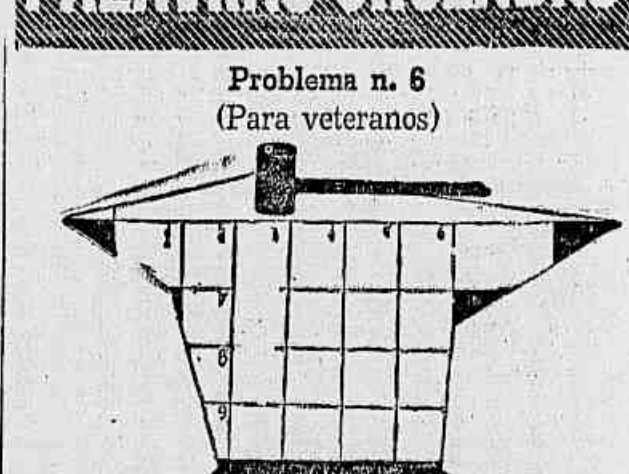
SAPATARIA

CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491.

PALAVRAS CRUZADAS



Problema n. 6 (Para veteranos)

HORIZONTAIS — 1 Questão simplificada, enredo; 7 Primeira luz da manhã; 8 O pus das úlceras; 9 Relativo ao eixo de uma planta (pl.).

VERTICAIS — 2 Planície cercada de montanhas; Jorro, grande abundância; 4 Abundante, farto; 5 Engoli, mastiguel; 6 Marcos das portas.

N. R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor G. T. S.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 5

HORIZONTAIS — 1 Francis; 2 Em; 3 Ao; 4 CA; 5 10; 6 1ra; 7 LE; 8 6; 9 CA; 10 1ra; 11 1ra; 12 1ra; 13 1ra; 14 1ra; 15 1ra; 16 1ra; 17 1ra; 18 1ra; 19 1ra; 20 1ra; 21 1ra; 22 1ra; 23 1ra; 24 1ra; 25 1ra; 26 1ra; 27 1ra; 28 1ra; 29 1ra; 30 1ra; 31 1ra; 32 1ra; 33 1ra; 34 1ra; 35 1ra; 36 1ra; 37 1ra; 38 1ra; 39 1ra; 40 1ra; 41 1ra; 42 1ra; 43 1ra; 44 1ra; 45 1ra; 46 1ra; 47 1ra; 48 1ra; 49 1ra; 50 1ra; 51 1ra; 52 1ra; 53 1ra; 54 1ra; 55 1ra; 56 1ra; 57 1ra; 58 1ra; 59 1ra; 60 1ra; 61 1ra; 62 1ra; 63 1ra; 64 1ra; 65 1ra; 66 1ra; 67 1ra; 68 1ra; 69 1ra; 70 1ra; 71 1ra; 72 1ra; 73 1ra; 74 1ra; 75 1ra; 76 1ra; 77 1ra; 78 1ra; 79 1ra; 80 1ra; 81 1ra; 82 1ra; 83 1ra; 84 1ra; 85 1ra; 86 1ra; 87 1ra; 88 1ra; 89 1ra; 90 1ra; 91 1ra; 92 1ra; 93 1ra; 94 1ra; 95 1ra; 96 1ra; 97 1ra; 98 1ra; 99 1ra; 100 1ra; 101 1ra; 102 1ra; 103 1ra; 104 1ra; 105 1ra; 106 1ra; 107 1ra; 108 1ra; 109 1ra; 110 1ra; 111 1ra; 112 1ra; 113 1ra; 114 1ra; 115 1ra; 116 1ra; 117 1ra; 118 1ra; 119 1ra; 120 1ra; 121 1ra; 122 1ra; 123 1ra; 124 1ra; 125 1ra; 126 1ra; 127 1ra; 128 1ra; 129 1ra; 130 1ra; 131 1ra; 132 1ra; 133 1ra; 134 1ra; 135 1ra; 136 1ra; 137 1ra; 138 1ra; 139 1ra; 140 1ra; 141 1ra; 142 1ra; 143 1ra; 144 1ra; 145 1ra; 146 1ra; 147 1ra; 148 1ra; 149 1ra; 150 1ra; 151 1ra; 152 1ra; 153 1ra; 154 1ra; 155 1ra; 156 1ra; 157 1ra; 158 1ra; 159 1ra; 160 1ra; 161 1ra; 162 1ra; 163 1ra; 164 1ra; 165 1ra; 166 1ra; 167 1ra; 168 1ra; 169 1ra; 170 1ra; 171 1ra; 172 1ra; 173 1ra; 174 1ra; 175 1ra; 176 1ra; 177 1ra; 178 1ra; 179 1ra; 180 1ra; 181 1ra; 182 1ra; 183 1ra; 184 1ra; 185 1ra; 186 1ra; 187 1ra; 188 1ra; 189 1ra; 190 1ra; 191 1ra; 192 1ra; 193 1ra; 194 1ra; 195 1ra; 196 1ra; 197 1ra; 198 1ra; 199 1ra; 200 1ra; 201 1ra; 202 1ra; 203 1ra; 204 1ra; 205 1ra; 206 1ra; 207 1ra; 208 1ra; 209 1ra; 210 1ra; 211 1ra; 212 1ra; 213 1ra; 214 1ra; 215 1ra; 216 1ra; 217 1ra; 218 1ra; 219 1ra; 220 1ra; 221 1ra; 222 1ra; 223 1ra; 224 1ra; 225 1ra; 226 1ra; 227 1ra; 228 1ra; 229 1ra; 230 1ra; 231 1ra; 232 1ra; 233 1ra; 234 1ra; 235 1ra; 236 1ra; 237 1ra; 238 1ra; 239 1ra; 240 1ra; 241 1ra; 242 1ra; 243 1ra; 244 1ra; 245 1ra; 246 1ra; 247 1ra; 248 1ra; 249 1ra; 250 1ra; 251 1ra; 252 1ra; 253 1ra; 254 1ra; 255 1ra; 256 1ra; 257 1ra; 258 1ra; 259 1ra; 260 1ra; 261 1ra; 262 1ra; 263 1ra; 264 1ra; 265 1ra; 266 1ra; 267 1ra; 268 1ra; 269 1ra; 270 1ra; 271 1ra; 272 1ra; 273 1ra; 274 1ra; 275 1ra; 276 1ra; 277 1ra; 278 1ra; 279 1ra; 280 1ra; 281 1ra; 282 1ra; 283 1ra; 284 1ra; 285 1ra; 286 1ra; 287 1ra; 288 1ra; 289 1ra; 290 1ra; 291 1ra; 292 1ra; 293 1ra; 294 1ra; 295 1ra; 296 1ra; 297 1ra; 298 1ra; 299 1ra; 300 1ra; 301 1ra; 302 1ra; 303 1ra; 304 1ra; 305 1ra; 306 1ra; 307 1ra; 308 1ra; 309 1ra; 310 1ra; 311 1ra; 312 1ra; 313 1ra; 314 1ra; 315 1ra; 316 1ra; 317 1ra; 318 1ra; 319 1ra; 320 1ra; 321 1ra; 322 1ra;

quencia de uma transação de farinha de trigo, o general Canrobert deu aos cofres públicos um prejuízo de cerca de doze milhões de cruzeiros. A transação — revela «O Globo» — foi feita na base da entrega de 500.000 sacas de trigo no Brasil. Entretanto, já na segunda fase da operação, a entrega se fez aos Estados Unidos, o que já acarretava ao nosso país os onus de transporte; e tivemos de vendê-lo nos próprios Estados Unidos com grande prejuízo.

E prossegue, malicioso, o inquérito, aliás excessivamente malicioso:

— «Para evidenciar que a Comissão não agi-

Os jornais ou o Exército?

Regime da «Meia» e Venda «Na Folha», Processos da Exploração no Campo

COMO 340 MIL PROPRIETÁRIOS DE TERRA OPRIMEM E ESPOLIAM MAIS DE 20 MILHÕES DE BRASILEIROS — A LENDA DO «AUXÍLIO À LAVOURA» E A REALIDADE — QUANDO QUEM SUA NO CABO DA ENXADA SÓ TEM DIREITO À QUARTA PARTE DO SEU LABOR

O que vou contar aqui não é novidade para os camponeses nordestinos. Mas as pessoas que nascem e vivem nas grandes cidades — embora sejam também desumanamente exploradas por ignorância, o que seria quase desculpável: fazer por não saber — não sabem que a maioria dos 30 milhões de brasileiros (60 por cento da população do país) vivem abaixo da linha da vida.



Nas cidades, famílias inteiras de camponeses vivem no relento, fugindo à exploração desumana dos latifundiários

Os donos da vida — não podem nem de longe imaginar como funciona o sistema de escravidão nos campos brasileiros. A chamada grande imprensa e os «sábios» do Ministério da Agricultura gostam de fazer poesia sobre as belezas da vida campestre. E não a fazem por ignorância, o que seria quase desculpável: fazer por não saber — não sabem que a maioria dos 30 milhões de brasileiros (60 por cento da população do país) vivem abaixo da linha da vida.

CORRESPONDÊNCIA Telegráfica transportada Em Aviões

A capital da República encontra-se isolada da maioria das capitais dos Estados — Nem as comunicações interurbanas funcionam, sendo as mensagens transportadas por carros — Enquanto isso a Aerovias tem lucros fabulosos

A situação em que se encontram os Correios e Telegrafos de nossa Capital é mais do que calamitosa. E ela foi criada pelo coronel Adauto de Melo, homem escolhido pelo governo para dirigir aquela importante repartição.

Por mais absurda que pareça, as ligações telegráficas com a maioria das capitais dos Estados há muito que não funcionam. Os telegramas que o povo passa, pagando uma taxa elevada na esperança de ser servido o mais rapidamente possível, são transportados por aviões comerciais. Dessa forma os telegramas passaram a ser cartas aéreas. Um crime contra o povo e que acarreta a este inúmeros prejuízos, especialmente ao comércio cujos interesses exigem rapidez de comunicações. Mas não só isso. Trata-se verdadeiramente de um roubo, pois a diferença do preço de um telegrama para uma correspondência aérea é grande.

A CAPITAL DESLIGADA DO RESTO DO ESTADO A situação atinge a tais proporções que nem mesmo funcionam as comunicações interurbanas, isto é, de cidade para cidade do interior do Estado. As mensagens são transportadas por automóveis. Por aí se pode ter uma ideia do atraso que sofre uma correspondência telegráfica. Esse fato é realmente inedito.

MARMELEDA Por trás de tudo essa descalabro, dos Correios e Telegrafos, existe uma grossa marmelada. O sr. Adauto de Melo, apadrinhado que é do sr. Ademar de Barros, utiliza essa situação para proporcionar lucros ao seu protetor, fazendo a correspondência ser transportada unicamente pela Aerovias Brasil. Para tal fim aviões desta companhia são fretados a preço mais do que compensador.

FARSA Diante da grita que essa escandalosa situação vem levantando, o DASP resolveu se mexer, organizando uma farsa que incluía de inquérito administrativo para apurar as graves correências que se verificavam. Entretanto, dados os precedentes e as mesmas circunstâncias no caso, ninguém tem ilusões sobre os resultados que chegará esse inquérito.

COMPORTAMENTO DO D. A. Analisando a conduta do Diretorio Acadêmico, a «Reforma» diz: «A observação do comportamento do D. A., nos últimos oito meses, evidencia que, à pequena representação pelo trabalho positivo que desenvolveu, se contrapõe o injustificável descaço por nossas reivindicações mais sentidas, apesar das fortes críticas que vinha sofrendo por parte da direção da Reforma».

Os nossos problemas fundamentais continuam por serem resolvidos, e — o que é pior — nem ao menos tiveram sua solução tentada.

NEGATIVA ASSEMBLEIAS Continua o Manifesto: «Ao

tempo em que assim procedia o sr. Fernando Novais fugia ao dever estatutário de convocar a Assembleia Geral, naturalmente recusou-se a enfrentar a análise de sua conduta, assim como não fazia a prestação de contas à Tesouraria, conforme exige o estatuto».

DR. ARMANDO FERREIRA Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e Doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

DENTADURAS MODERNAS Mesmo nos casos mais desanimadores, adota-se a técnica, tanto a superior como a inferior. Oferecemos seguras garantias de trabalho executado. Correção de defeitos não demoramos no serviço. DR. N. ISIDORO — Rua Cipitiú dos Moura n. 246, sobrado (próximo do SACS da Praça da Bandeira). Informações sem compromisso. Prótese própria. Horário das 8 às 19 hs. Consultas de 30 minutos apenas. 246-16-1073.

seus problemas são outros: para o camponês é a fome. Segundo esse sistema de servidão medieval, o camponês, isto é, aquele que mora na terra alheia, está sujeito a pagar metade do produto do seu trabalho no dono da terra. E' verdade que há a atenuante de poder plantar

milho e feijão para si, mas só a nte orlo casos legítimos dependem das chuvas, nas terras altas; nas «vasantes», isto é, nas margens dos rios e nos leitos dos rios que não têm curso permanente, a «meia» é exigida de tudo que foi plantado. Mas em todos os casos o «mordador» paga a «meia» do algodão, que é a lavoura principal. Com duas chuvas — pode haver uma boa safra algodoeira. Por de também não haver e o proprietário nada perdeu, enquanto o camponês trabalhou inutilmente o ano todo.

Já com o milho e o feijão o caso é diferente: se não chover nas diversas fases do crescimento e amadurecimento, está tudo perdido. Se chover demais, eles «amarelam». Por isso, a «meia» do algodão é a única que interessa ao proprietário. E, em verdade, o que o camponês recebe não chega a ser metade. Vejamos por que.

O DESCARTEAMENTO DO «AUXÍLIO À LAVOURA» Durante todo o ano o lavrador sem terra não pode viver de brisa. Tem que alimentar a família. Não consegue empréstimo porque não tem com que garantir. Então o algum ouvir um político falar em ajuda financeira aos lavradores, pode traduzir isto pela palavra descarteamento, que é a mesma coisa. Há ajuda financeira para os latifundiários, os grandes proprietários que esfolam vivos os agricultores. Para estes, nada. Seria até ridículo pensar que um instrumento da classe proprietária, como é o Banco do Brasil, empresta a quem não pode garantir com pro-

riedades. E o camponês não tem.

Ouvir, certa vez, um diálogo entre um diretor de Cooperativa de Crédito Estadual e um camponês. O coltado chegou, tímido, de chapéu na mão, e esperou que o grande homem contasse uma piada ao amigo. Depois, falou: — Capitão, eu ouvi dizer que o governo está emprestando dinheiro para a gente tratar do roçado. É verdade? — E' verdade. Você tem terra? — Não, senhor. — Tem casa? — Não, senhor. — Tem gado? — Não, senhor. — Então, como quer emprestimo sem ter com que garantir? Quer furtar o governo? Prá fora, seu cabra safado.

O homem saiu aniquilado. A VENDA «NA FOLHA» Mas, contando esta história, quase me desvio do assunto. O lavrador não chega a ter direito à metade do que produz porque, sem financiamento, é obrigado a vender o algodão «na folha». O milho e o feijão raramente são aceitos nessas condições pelos compradores, porque a sua produção é problemática. A venda do algodão «na folha», isto é, antes da época da colheita, é feita ao proprietário da terra ou com o seu consentimento, por metade do preço provável que alcançará na safra. Deste modo quem planta algodão, quem sua no cabo da enxada, só tem direito à quarta parte do produto do seu labor, pois metade é da por obrigação ao dono da terra e a parte que lhe resta é vendida a 50 por cento abaixo do preço corrente.

Depois de tudo isto, não pense alguém que é o — o lavrador — o poder do feijão e do milho que o deixaram plantar sem pagar a «meia». Em que iria guardá-los? Não tem silos ou outros depósitos. Se ficar com eles para vender na época dos preços compensadores, o grão ficará com todos os grãos. Tem que vender o cereal enquanto o «bicho» não o come. E então só encontra preços ínfimos.

E' esse sistema de vida que muitos senhores deputados, quando acordam das farras nas «bolitas», vão à Câmara defender em nome do cristianismo.

Trabalhadores da Central consertam uma das rodas aéreas, que ficam constantemente ameaçando a vida de milhares de pessoas. Eles também arriscam a vida em face do descalabro em que se encontra a ferrovia. E a empresa ainda fica com o dinheiro descontado por eles para pagamento da Caixa...

REFLETE-SE NA CENTRAL DO BRASIL A Política de Guerra do Governo

A ferrovia deve à Caixa Econômica mais de 13 milhões de cruzeiros, descontados dos salários dos servidores — «Absoluta deficiência de recursos na Estrada», afirma o sr. Sousa Gomes em ofício à Câmara — Só reaparelham as ferrovias que interessam ao transporte de materiais estratégicos — Idêntica situação no IPASE, Fundação da Casa

Popular, Lóide, CAPFEFCB, LBA, e outras autarquias

O atrelamento de nossa economia aos interesses dos bilionários americanos, dia a dia vem produzindo seus máleficos efeitos, através do enriquecimento constante da vida e do descalabro econômico que o país atravessa. Prova disso é o lamentável estado em que se encontra a Central do Brasil, com material completamente obsoleto, arriscando a vida de milhares de trabalhadores que dela se servem. Ao invés de aumentar o número de trens e reaparelhar a ferrovia, o governo despense milhões de cruzeiros na compra de aviões a jato e cruzadores, só dando atenção às estradas de ferro utilizadas para transporte de materiais para fabricação de produtos bélicos.

Em consequência disso, sem meios para regularizar sua situação, a EFCB, dirigida por propositos de Vargas, descurra tudo sobre as costas de seus servidores, pagando-lhes salários miseráveis, e utilizando-se de expedientes os mais escusos possíveis para mais ainda rebaixar seus vencimentos.

DIVIDA DE 13 MILHÕES Os funcionários da EFCB, em vista da medida tomada pela Caixa Econômica, suspendendo os empréstimos nos empregados da ferrovia, deram conhecimento do fato ao deputado Heitor Beltrão, que levantou a questão na Câmara. O Parlamento dirigiu-se ao ministro da Viação, solicitando informações sobre o caso, de vez que os trabalhadores viam descontando regularmente as importâncias devidas à Caixa Econômica.

Respondendo por ofício ao pedido da Câmara, o sr. Euzébio de Sousa Gomes, diretor da Central, confessou que estavam descontando os funcionários, se mereciam as contribuições à Caixa Econômica. A dívida respondeu o diretor, acumulou-se já a mais de 13 milhões de cruzeiros, embora mais de 9 milhões tivessem sido pagos recentemente. Como se vê, mais de 22 milhões de cruzeiros haviam sido tirados do bolso dos trabalhadores da Central, para contrabalançar as despesas da guerra do governo.

Na parte final do ofício, enviado à Câmara, o sr. Sousa Gomes diz que «deve-se reconhecer também que outra alternativa não restava, em face da absoluta deficiência de recursos em que tem vivido a Estrada», reconhecendo positivamente a culpa única e exclusiva do governo.

SITUAÇÃO GERAL Como solução para o caso, propôs a Central que as importâncias devidas fossem tratadas

tem a do artigo 16.º dos Estatutos do D. A. »

RENOVACÃO DO MANIFESTO Acrecenta o Manifesto da Reforma que o tesoureiro do D. A., sr. Pedro Henrique Saldanha, insistentemente pede a prestação de contas, no que não foi atendido. Diz, então, que o sr. Fernando da Silva Novais além de reter em suas mãos a renda prevista, e do pagamento de Apostilas e do Curso Pré-Vestibular (com o qual seria feito o pagamento de seus professores) gastou, sem passar pela Tesouraria, a subvênção parcial de Cr\$ 20.000,00 da Reforma.

RENUNCIA DE CARGOS Diante da gravidade dos fatos os estudantes Pedro Henrique de Saldanha, tesoureiro do D. A., e Flávio Stockler, vice-presidente, foram catalogados pelas máquinas do colega Fernando Novais em virtude de não haverem compactuado com tamanhas irresponsabilidades. Renunciaram, então, aos cargos que ocupavam na Comissão Executiva. O Movimento de Reforma, em seu manifesto, expressa a solidariedade aos dois universitários e exige a convocação da Assembleia Geral para apreciar os fatos que ora trás ao conhecimento público, e proceder à eleição para preenchimento dos cargos vagos.

Assinam o Manifesto, pelo Movimento de Reforma, os estudantes Urban Miranda, José Simplicio, Sonia Regadas Farias, Murilo Vaz, José de Lima Acioli e mais 40 alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.

MAQUINAS DE COSTURA 200,00 mensais! CASA RETROZ URUGUAIANA, 97 FONE: 23-2450

TIC-TAC é total! CONsertos rápidos e GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES! PRACA DA INDEPENDENCIA, 31 LOJA E 1º AND. TEL. 42.7471

TERROR POLICIAL

EM ARACAJU

Um leitor de Aracaju escreve-nos:

«Tomando a liberdade de escrever a este jornal, quero denunciar fatos graves ocorridos nesta cidade que, como no resto do país, não tem administração, vivendo entregue a sua própria sorte. Há mais de dois meses chegou a esta cidade um batalhão do Exército que desde então vem praticando uma série de violências. Em primeiro lugar, foi a invasão da tipografia da heroica «Folha Popular», tudo que lá se encontrava foi saqueado e como não bastasse varias pessoas foram presas. O estudante Nêito de Carvalho, que reside na própria sede do jornal, está sendo procurado como um animal feroz pela polícia. O jovem Heli Nunes da Silva também está sendo caçado. Para prenderem os os policiais chegaram ao cúmulo de cercar o Colegio Estadual. Porém Heli conseguiu escapar graças a solidariedade de seus colegas que tudo fizeram para obstruir a ação dos policiais. Foram presos o estudante Ezequiel Monteiro de 17 anos de idade e Cleon Santos da Escola de Comercio. O jovem Honora-

CARTAS DOS LEITORES

to também foi intimado a comparecer a polícia a fim de prestar depoimento, sendo lá desatado pelos tiras com palavras de baixo calão.

No entanto graças ao grande movimento de protestos do povo desta cidade acabam de ser libertados os academicos da Faculdade de Direito que se encontravam ilegalmente presos, e que são os seguintes: Osorio, José de Oliveira Lima, Antonio Correia e José Rosa.

Entre o grande numero de pessoas presas encontra-se o professor Franco Freire, uma das mais expressivas figuras democráticas desta cidade. Não menor é o numero de militares presos, os quais foram transferidos para a Bahia. E não só estudantes e militares estão sendo vítimas de violências. Inúmeros são os operários presos, dentre os quais José dos Santos, José Alade, Gilberto de Tal, Lourival, Bittencourt, todos presos nos próprios locais de trabalho.

Porém o maior de todos esses crimes, e sem menor sombras de dúvidas a prisão da jovem

María do Carmo, estudante da Escola Normal, com apenas 14 anos de idade. Tentaram também prender a menor Nadi do Colegio Estadual de Sergipe. Encontra-se encerrada a jovem Helena Mota, filha do sr. Oscar Mota e noiva de Fragner Carlos Borges, a qual está sendo procurado. A polícia já ofereceu até prêmio a quem indicasse seu paradeiro. Por último, temos a ilegal prisão do jornalista Waldson que, na ocasião estava residindo no Rio de Janeiro, que posteriormente foi transportado para aqui onde se encontra encarcerado. Quero aqui denunciar que os exemplares de IMPRENSA POPULAR, «Voz Operária» e «Novos Rumos» que são remetidos para aqui são apreendidos pela polícia num flagrante atentado à liberdade de imprensa.

Terminando, sr. diretor deste conceituado e democrático jornal, quero consignar o meu veemente protesto contra todas essas violências policiais e convidar a todo o povo brasileiro para que faça sentir também as dúvidas a prisão da jovem seu energico protesto.»

Vida Estudantil

ROMPEU A «REFORMA» COM FERNANDO NOVAIS

O «Movimento de Reforma», partido estudantil que há dois anos elege o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, rompeu com o presidente do D. A., sr. Fernando Novais.

Em outro local publicamos detalhes sobre os fatos que levaram a «REFORMA» a divergir da orientação impressa por Fernando Novais às atividades do D. A.

ENTIDADE MINISTERIALISTA

RIO BRANCO (Acre), 23 (19) — Esteve nesta cidade o sr. Celso Siqueira que se intitulava presidente da UBES. Fazendo-se passar por presidente da entidade nacional dos estudantes secundários, fundou com a ajuda do Departamento de Educação a União Acreana dos Estudantes Secundários. A nova entidade ficou em mão dos «pelegos» da Casa do Estudante do Acre. Como todas as entidades dominadas pelo Ministério da Educação, esta não tem em seu programa a defesa dos reais interesses dos estudantes.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES NA AUSTRIA

VIENA — A imprensa austríaca informa que o Ministro de Instrução Pública elaborou um projeto de lei, ditando o aumento das matrículas do ensino médio e superior. Na última reunião do Conselho de autoridades aliadas na Austria foi discutida esta nova proposição de lei. O representante soviético, Major-general Maslov, declarou que esta lei contribuirá a uma agravada da situação material já difícil dos estudantes austríacos. Disse que isto fechará definitivamente as portas do ensino superior aos filhos de operários, camponeses e pequenos funcionários. Chamou a atenção dos representantes franceses, ingleses e norte-americanos para o fato de que medidas dessa natureza têm feito diminuir em cerca de 40% o número de estudantes na Austria, nos últimos 4 anos.

A Herança Científica de Ulughbek

Vitor Vitkovich

CIENCIA E VIDA

T. Karl-Niyazov, membro destacado da Academia de Ciências da República Socialista da Uzbequia, que consagrou longos anos de sua vida no estudo da herança científica de Ulughbek, grande astrônomo e matemático do século XV, foi condecorado em 1952 com o Premio Stalin por seu livro «A escola astronômica de Ulughbek».

Entre os numerosos trabalhos deixados por Ulughbek, os mais admiráveis são as taboas astronômicas e o catálogo estelar que foi o segundo catálogo de importância, depois do de Hiparco em 16 séculos. As taboas de Ulughbek foram redigidas em 1566 na Europa. Entretanto, oferecem, hoje, interesse científico porque permitem comparar a situação dos astros celestes em nossos dias com a situação que registrara o grande sábio há cinco séculos.

Ulughbek efetuava suas observações em colaboração com um numeroso grupo de astrônomos. Para isso erigiu em Samarcanda um observatório, que, por suas proporções, a originalidade da construção e os frutos das observações feitas nele, era, em seu tempo, a última palavra da ciência astronômica. Nas escolas fundadas por Ulughbek os jovens não estudavam unicamente teologia, mas também história, geografia, astronomia e outras ciências. Os relevantes progressos da escola científica de Ulughbek, que contradiz o dogma do islam, valeram ao sábio o odio das tenebrosas forças reacionárias.

Mas Ulughbek era rei, neto de Timur, o o clero não podia queimá-lo na fogueira como a Giordano Bruno, nem obrigá-lo a renegar em público seus ideais como a Galileu. Por isso se tornou um completo e o grande sábio foi decapitado por um assassino mercenário enviado por Abdul-Latif e pelas forças da reação por ele acudidas.

Uma flecha, lançada pela mão de um anônimo vingador popular, cortou a vida de Abdul-Latif. Na cidade irromperam distúrbios. A fim de acalmar o povo, o clero, assustado, trasladou, com grandes honras, os restos mortais de Ulughbek ao mausoléu de Timur. O observatório foi barbaramente arrasado e coberto de terra sua par-

te subterrânea. Sem embargo, o povo conservou durante séculos a recordação de Ulughbek.

Guiado pela voz do povo, o arqueólogo russo V. Vitkovich encontrou o célebre observatório em princípios de nosso século. Hoje é conservado cuidadosamente pelo Estado, como um admirável monumento da antiga cultura da Ásia Central. Os homens de ciência soviéticos estudam a fundo a herança do grande astrônomo.

ATENÇÃO

Serviços de homens, que reúnem conhecimentos, experiências e ingenuidade em um único homem. Para mais informações, telefone 22-0951. Atendimento a reclamações.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças Vende-se isoladamente qualquer peça do nosso estoque A solução moderna e montada a partir de móveis estandarizados. Para todos os compartimentos, dormitórios, banheiros, salas, cozinhas e outros, temos peças modernas e de bom gosto em estilos: MODERNO — IMPERIAL — CHIPPENDALE MOBILIÁRIA REAL FACILITA O PAGAMENTO Rua do Catete, 100 e 102 - Tels.: 25-1092 e 25-1121 SÓ TEMOS MOVEIS NOVOS

★ NOTA INTERNACIONAL ★

As Túnicas Blindadas

Os próprios correspondentes americanos são obrigados a confirmar que melhora, do ponto de vista dos equipamentos, a situação das forças coreanas e de voluntários chineses. As investidas contra algumas posições coreanas e chinesas, realizadas por forças sul-coreanas, tiveram como resultado realizações absolutas.

Enquanto isso bem diversa é a situação dos intervecionistas. As investidas contra algumas posições coreanas e chinesas, realizadas por forças sul-coreanas, tiveram como resultado realizações absolutas.

Conveniente observar que, em ataques, a princípio, eram feitos por tropas americanas. Tornou-se famosa uma dessas operações frustradas, que foi o assalto de elementos da 25.ª Divisão norte-americana ao Morro dos Sacos de Areia, infrufruto, apesar das enormes baixas sofridas pelos atacantes.

O correspondente Alan Winington, do «Daily Workers», de Londres, a propósito do moral dos americanos que combatem na Coreia, dá informações interessantes. Conta ele, por exemplo, o seguinte episódio: foram presos alguns americanos «envergando roupas supostamente invulneráveis. Imediatamente essas roupas foram

postas em experiência. Voluntários chineses colaram uma túnica blindada de um soldado americano numa arvore. A cerca de 60 metros de distância um homem atirou de fuzil contra a roupa blindada. A bala não só não a atravessou como também varou a árvore...

Entretanto, se não servem para proteger os combatentes contra as balas, essas roupas, excessivamente pesadas, esgotam mais rapidamente os soldados pela fadiga e ainda por cima dificultam os movimentos. Seu emprego tem apenas uma finalidade, impedir os homens, numa tentativa de evitar que o moral dos combatentes norte-americanos continue descendo cada vez mais.

CRIAM DIFICULDADES OS EE. UU. AO ARMISTÍCIO NA COREIA

BERANOVSKI, REPRESENTANTE DA UCRANIA, MOSTRA NA COMISSÃO POLITICA DA ONU QUE É POR ISTO QUE OS NORTE-AMERICANOS TORNAM TÃO DIFÍCIL A RESOLUÇÃO DO CASO DOS PRISIONEIRAS — FAVOREVEIS A PROPOSTA INDIANA O IRAQUE E A BOLÍVIA

bitro seja a própria Índia, com direitos iguais aos dos outros membros.

O delegado da Bolívia, sr. Arze Quiriga, pronunciou-se a

favor da proposta indiana, que disse — «representa a conjugação dos esforços da Comissão para experimentar a solução do problema da

Coreia». Acrescentou o orador que se poderia melhorar o projeto indiano, mas que o melhor era aceitá-lo logo.

O delegado da Ucrânia, sr. Baranovski, declarou que se reservava para aduzir comentários mais longos. Não deixou, porém, de aproveitar a oportunidade para acusar os Estados Unidos de estarem dificultando a solução do caso dos prisioneiros a fim de retardar ou mesmo impedir um armistício na Coreia.

O debate continuará segunda-feira próxima, estando inscritos os delegados da Sérvia, Polónia, Afeganistão, Chile, Birmânia e Estados Unidos.

Venceu Eisenhower Pelas Promessas de Paz

MOSCOU, 22 (AFP) — Em um editorial dedicado às eleições presidenciais nos Estados Unidos, o jornal «Por uma paz durável, por uma democracia popular», escreveu: «Eisenhower começou sua campanha eleitoral por um modo violento mas os chefes do partido republicano não compreenderam que tal atitude poderia conduzir seu candidato ao fracasso. Mudaram de ombro e fuzil, e Eisenhower se apresentou sob a máscara de um partidário da solução pacífica do problema coreano. O general acusou o presidente Truman e o partido democrata americano de haver desencadeado a guerra na Coreia, esquecendo que a agressão perpetrada contra a República Democrática da Coreia é o prosseguimento da guerra são uma consequência direta da política bipartidária na qual John Foster Dulles desempenhou um importante papel».

«A eleição de Eisenhower — prossegue o hebdomadário — não constitui uma vitória do partido republicano, mas antes uma derrota do partido democrata. Votando em Eisenhower, os americanos votaram contra Truman, contra a política bipartidária, contra toda política bipartidária, democrata e republicana, que constitui uma verdadeira traição em face dos operários americanos».

Desmorona-se a UNESCO

PARIS, 22 (A.F.P.) — No transcurso dos debates realizados hoje de manhã na Conferência Geral da UNESCO, o sr. Jaime Torres Bodet afirmou novamente: «A minha demissão de diretor geral é irrevogável. Que a vossa atitude não dependa de um homem! Este homem não tem mais a fé que possuía antigamente».

Pela sua parte o doutor José Vasquez, delegado colombiano, declarou na assembléia plenária da Conferência, a propósito da crise aberta a respeito do orçamento e

da demissão do diretor-geral «Os nossos governos não deram o mandato de aumentar e fortalecer a ação da U.N.E.S.C.O. É inadmissível que países como os Estados Unidos e a Grã-Bretanha possam se recusar a pagar os dois milhões de dólares que pedimos, quando há organizações que se elevam a dez mil dólares e acabam atingindo oitenta mil».

PARIS, 22 (AFP) — Séria crise se manifestou, hoje, no seio da UNESCO. Demitiu-se de suas funções o representante mexicano, Jaime Torres Bodet, Diretor-Geral; demitiu-se o sr. Paulo Carneiro, representante do Brasil, do posto de presidente do Conselho Executivo; demitiu-se o sr. Vladislav Ribnikar, chefe da delegação iugoslava, do lugar de membro do Conselho.

Tudo isso, por motivo de divergências em torno da matéria orçamentária, isto é, em torno do orçamento da UNESCO.

ATRAVÉS Do Mundo

OS NORTE-AMERICANOS acabam de sofrer uma derrota quando o governo japonês decidiu, ontem, em reunião do gabinete, rejeitar o pedido dos Estados Unidos para um acréscimo de tropas de segurança nacional, que contam atualmente com 110.000 homens. O pedido dos Estados Unidos referia-se ao acréscimo para atingir 320.000 homens ou o mínimo de 180.000 (L.P.).

COMPROVANDO o que têm declarado os dirigentes norte-americanos, o general Van Fleet, comandante do 8.º Exército dos Estados Unidos na Coreia declarou-se a favor da utilização crescente de tropas indígenas em seus próprios países e sua substituição aos soldados norte-americanos em toda a parte em que isso fosse possível. Prosseguindo na tese de os outros «usarem pelos lances», o general Fleet não hesita em afirmar que «os soldados sul-coreanos são superiores aos norte-americanos nos domínios da camuflagem individual, do combate em terreno montanhoso, das patrulhas noturnas, da infiltração, das emboscadas e da possibilidade de fazer prisioneiros» (I.P.).

O PRIMEIRO MINISTRO da Etiópia, o general Aklilu, entregou ao rei Haile Selassie a demissão de seu gabinete, que foi aceita, segundo se anuncia em fonte oficial. (A.F.P.).

O GENERAL BATISTA, chefe do governo cubano, afirmou em discurso proferido ontem pelo rádio que as eleições gerais seriam realizadas em novembro de 1953 e que o governo já estava adotando as disposições necessárias a esse fim. (A.F.P.).

DOIS MEMBROS AUSTRIACOS dos serviços da Tática foram presos hoje, pela polícia japonesa, sob a acusação de terem roubado, a mão armada, motoristas de táxi. (AFP).

PASTORES E FIEIS PROTESTANTES, dirigiram ontem uma carta ao presidente Truman, pedindo-lhe que suspenda todo novo auxílio financeiro à Espanha, até que o governo espanhol restabeleça os direitos civis e as liberdades, e protestando contra a «real discriminação do governo espanhol contra nossos irmãos espanhóis de fé protestantes». (AFP).

O MINISTÉRIO BOLÍVIANO apresentou a sua demissão coletiva ao presidente da República, às 20 horas de ontem (AFP).

TRES NOVOS INCIDENTES se verificaram ontem à noite nos cinemas de Berlim ocidental, no decorrer da projeção de um filme sobre a vida do general Rommel. Os manifestantes lançaram bolas de matéria fétida, obrigando a interromper a exibição. A polícia realizou vários prisões. (AFP).

Revolução no País De Shangri-Lá

TERRAS E POVOS

reincarnados e «lamas» especializados na arte da magia. Sob a influência dos escritores de romances de fuga, este conceito quase terrífico foi transformado por outro bastante diverso. O Tibet foi descrito como «Shangri-Lá», um paraíso terrestre que conseguiu de alguma forma escapar a qualquer influência da vida moderna e do mundo político. Alguns milionários americanos que perderam a cabeça pelo medo produzido pela propaganda guerrilha de seu governo, chegaram a fazer planos sérios de se refugiarem em «Shangri-Lá», no caso de guerra.



Tibetanos se reúnem para discutir a criação de uma escola

Na realidade, porém, o Tibet não é misterioso como se imagina. Muito menos é um paraíso perdido. Longe de estar isolado dos efeitos da política, o Tibet sofreu da opressão e exploração durante o tempo, nas mãos dos imperiais e governantes reacionários, o que foi o motivo do seu empobrecimento e atraso. Somente agora, com a libertação, é que está olhando para o futuro alegremente, em comum com as outras terras e povos da China.

BREVE HISTÓRIA

Em meados do século XIX, quando as forças armadas do ocidente penetraram na China, o Tibet também foi alvo de agressão. A moribunda metrópole Manchú que então governava toda a China não era capaz de proteger o povo Tibetano. Ao contrário, tratou os interesses do Tibetano em favor dos seus próprios interesses imediatos.

O povo do Tibet manteve luta firme contra os invasores. Finalmente, porém, não possuindo forças suficientes e convencidos de que os Manchus estavam mais inclinados a vender-lhe do que ajudá-lo, seus dirigentes conseguiram uma paz temporária tirando vantagem dos antagonismos existentes entre as forças estrangeiras. Foi então que o Tibet considerou vantajoso fazer uma aliança com a Rússia czarista contra a agressão britânica. Mas quando estourou a guerra Russo-Japonesa em 1904, as forças armadas britânicas aproveitaram-se das preocupações da Rússia em outros lugares e marcharam contra Lhasa. O povo do Tibet resistiu à invasão britânica heroicamente, mas no fim foi obrigado a fazer de seu velho armamento em face de um exército modernizado. Afinal, as autoridades assinaram o «Tratado de Lhasa» pelo qual a porta do Tibet interdita foi aberta para a abrisse as baionetas britânicas.

ANOS DEPOIS

Nos fins de seu mandato, o governo Manchú fez última tentativa para reconquistar o controle sobre o Tibet; mas sempre encontrou resistência. Em 1911 quando estourou a revolução na China, os tibetanos levantaram-se para derrubar o governo dos Hanes, então muito enfraquecido. A revolta, no entanto, não trouxe felicidade para o povo tibetano, criou condições sob as quais a penetração militar e política das britânicas aprofundou-se ainda mais. Isto reduziu o povo a maior miséria e causou uma crise interna no Tibet.

Após a Segunda Guerra Mundial, o governo dos Estados Unidos deixou-se a agre-

LISSA, novembro (correspondência especial) — O Tibet era sempre visto como uma terra misteriosa. Quando se falava sobre este país, pensava-se sempre em pontuadas montanhas cobertas de neve, prados infinitos e intermináveis. Budas

Panchen Lama foi resolvido com a volta do Panchen Lama ao seu trono em Tashi Lupo assim como à sua antiga posição e poder. O governo central popular da República Popular Chinesa mostrou-se pronto a prestar assistência ao governo local do Tibet no campo da política, economia, cultura e educação. Quando estes termos do acordo foram publicados, o povo do Tibet foi unânime em sua boa acolhida. Hoje em dia, cânticos em louvor ao chefe Mao são cantadas pe-

tang. Nas vésperas da libertação, aqueles perversos feitos pelos fracos soldados do Kuomintang, produziram uma grande fome em seu meio. Assim que libertou estas áreas, o Exército Popular tomou medidas urgentes para aliviar esta miséria. Grandes quantidades de alimentos e vestimentas foram distribuídas entre os famintos tibetanos, enquanto que o Corpo Médico do Exército Popular assistia a todos.

Os médicos do exército foram recebidos com um entusiasmo especial, pois os auxílios médicos sempre foram muito escassos no Tibet. Muitas pessoas viajaram centenas de quilômetros para receber tratamento. Tibetanos curados pelo Corpo Médico expressaram a sua gratidão dizendo: «Nos velhos tempos, quando ficávamos doentes, tinhamos que confiar nas magias dos Lamas, as quais em nove casos entre dez não faziam efeito. Quando um doente morria, dizia-se que morreu morrer. Mas, hoje em dia, os «amechis» (curandeiros) do Exército de Libertação Popular nos dão um tratamento sempre eficiente. Portanto, eles são realmente mais sábios do que os Budas Reativos».

A política de nacionalidades do Governo Popular da China é estritamente cumprida pelo Exército de Libertação Popular. Os costumes e hábitos tibetanos são respeitados, a liberdade de religião é estritamente observada, os templos e igrejas dos lama são protegidos. As unidades acampavam ao ar livre, em vez de ocupar os templos, embora em muitos casos os lama voluntariamente tenham pedido que se alojassem dentro deles. O povo tibetano nunca havia visto um exército tão disciplinado.

POVO E EXERCITO

De acordo com estatísticas não completas, cerca de 4.000.000 de tibetanos vivem em território chinês estando estabelecidos numa área de mais de 772.200 milhas quadradas. O Tibet propriamente dito, com um território de 463.324 milhas quadradas, contém mais de um milhão. Mais de dois terços de todo o povo tibetano vive na província de Sikkang, na província de Sikkang e nas áreas limítrofes das províncias de Kansu, Szechuan e Yunnan. Estes tibetanos foram libertados primeiramente e foram os primeiros a experimentar a nova, livre e feliz vida. Antes, porém, tinha sido cruelmente oprimido e explorado e explorado nas mãos do regime reacionário do Kuomintang.

LIBERTAÇÃO PACÍFICA

O Tibet tornou-se, enfim, pacificamente independente em Maio de 1951. Consequentemente chegou ao fim a história da escravidão do povo Tibetano pelos imperialistas e reacionários. O acordo para a libertação pacífica do Tibet não somente aboliu a opressão nacional, mas também estipulou respeito ao sistema social, aos hábitos e fé religiosa do povo Tibetano. O longo e prejudicial conflito entre o Dalai Lama e o

POVO E EXERCITO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

PRÓXIMA INAUGURAÇÃO DA CASA DOS ARTISTAS PLÁSTICOS EM VARSÓVIA

VARSOVIA, 22 (I.P.) — Iniciada em janeiro deste ano, a construção da Casa dos Artistas Plásticos progride rapidamente. Esse grande edifício

PRAGA, 22 (AFP) — O julgamento do bando de Slansky prosseguirá hoje de manhã com o depoimento de um quarto acusado, o trotskista Artur London, ex-ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros.

Slansky havia colocado London nesse posto importante de ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros encarregado das questões do funcionalismo público a fim de poder confiar a agentes trotskistas funções importantes na diplomacia. London se utilizava da mala diplomática para transmitir a Londres os relatórios de espionagem de Slansky. Ele próprio estava em contato com o perigoso espião norte-americano Field, como cumpria do bando sabotava sistematicamente a aliança com a União Soviética e com as democracias populares. Enviou para postos nesses países diplomatas que se entregaram a atividades contra o Estado.

Segundo o interrogatório de identidade, Artur London nasceu em 1915. É acusado unicamente de espionagem, ao passo que os demais, em sua maioria, são acusados também de traição e sabotagem.

Uma testemunha que depois hoje, Mordechail Oren, jornalista e espião do Serviço Secreto britânico declarou que estivera em vários países sob a capa de atividades jornalísticas e indicou que, em 1945, havia estabelecido seu estado-maior nos países da Democracia Popular.

Precisou que havia reatado relações com representantes do clã fascista-titista, notadamente com Bebler, ministro

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

★ LEIA

“Problemas”

Revista de cultura política

CHUMBO VALE OURO

Qualquer quantidade e qualidade

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

JARDIM DE INFANCIA E PRIMARIO

ASSEMBLÉIA DOS OFICIAIS DE NAUTICA — A DIRETORIA DO SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA DA MARINHA MERCANTE ESTA CONVOCANDO TODOS OS SEUS ASSOCIADOS PARA UMA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA QUE SERÁ REALIZADA AMANHÃ, A 17 HORAS, EM SUA SEDE SOCIAL, A FIM DE ESTUDAR A SITUAÇÃO DOS COMANDANTES E IMEDIATOS NOS NAVIOS DE PEQUENA CABOTAGEM.

Lutas Sem Tréguas Contra A Aprovação do Acôrdo Militar

FALA À REPORTAGEM DE IMPRENSA POPULAR O MOTORNEIRO GERALDO SOARES ELETTO DELEGADO AO CONGRESSO DOS POVOS PELA PAZ, PELOS TRABALHADORES DA LIGHT — FRENTE ÚNICA DE TODO O POVO BRASILEIRO CONTRA A APROVAÇÃO DO FAMIGERADO ACÔRDO DE GUERRA

Vida Sindical

Em duas reuniões realizadas no Ministério do Trabalho, por solicitação do Sindicato dos Operários Portuários de Santos, com assistência dos representantes do Ministério, srs. Luiz Valente de Andrade e Carlos de Afonso de Melo, ficou assentado, em princípio, estabelecer uma Convenção Coletiva de Trabalho, já que são múltiplas as dificuldades para se firmar um acordo.

Aguarda-se apenas, resposta da Cia. Docas de Santos a fim de que seja formada uma comissão inter-sindical para estudar e oferecer à assembleia dos trabalhadores o projeto de Convenção, que, se aprovada, receberá homologação do ministro do Trabalho. A Convenção deverá vigorar pelo prazo de dois anos.

AUMENTO DOS RADIALISTAS

O presidente do Sindicato dos Radialistas, sr. Norberto Ferreira L. p. s., está convocando todos os associados para uma assembleia a realizar-se amanhã, segunda-feira, às 20 ou 21 horas, em 1.ª ou 2.ª convocação, com a seguinte ordem do dia: 1.ª) Discussão e votação da Tabela de Salário Mínimo Profissional do Radialista; 2.ª) Discussão e votação do texto do acordo; 3.ª) Anistia aos associados pertencentes às emissoras Nacional, Cruzeiro do Sul e Continental; 4.ª) Prestação de contas à assembleia sobre o «show» realizado em 17 de corrente e 3.ª) Assuntos gerais.

CLEICOS SINDICAIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro no dia 12 de dezembro para renovação da diretoria. Concorrerá a chapa única encabeçada pelo sr. Pedro Dantas Ferreira.

No Sindicato dos Empregados em Escritório de Empresas Distribuidoras Cinematográficas para renovação da

A participação dos trabalhadores no Congresso dos Povos pela Paz, a se realizar em Viena, constitui uma das principais contribuições para assegurar o pleno êxito desse magnífico evento. Os trabalhadores da Light, que durante a guerra sofreram teaz persecução por parte dos patrões americanos e do governo, são os primeiros a eleger, em assembleia, um delegado, a fim de representá-los no grande Congresso de Viena. Nossa reportagem, após registrar esse importante fato, procurou ouvir o sr. Geraldo Soares, delegado dos operários



O motoneiro Geraldo Soares, quando falava à nossa reportagem.

da empresa canadense, que nos prestou interessantes declarações sobre a luta de seus companheiros pela preservação da Paz.

PARTICIPAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA

Inicialmente, disse-nos o sr. Geraldo Soares ser imprescindível a participação dos trabalhadores no Congresso de Viena, pois essa seria uma forma de assegurar o seu êxito. E prosseguiu:

Todas as corporações operárias devem se fazer representar nesse grande encontro dos povos do mundo inteiro. Com a discussão, no momento, do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o Congresso, o povo brasileiro e a classe operária do Brasil não devem medir sacrifícios para impedir que os incendiários da guerra alcancem seus intentos sinistros. Com a aprovação de um acôrdo dessa espécie, nossa economia seria subordinada totalmente à lei da guerra, aumentaria ainda mais a carestia, além de atentar contra nossa soberania.

— Todas as corporações operárias devem se fazer representar nesse grande encontro dos povos do mundo inteiro. Com a discussão, no momento, do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, o Congresso, o povo brasileiro e a classe operária do Brasil não devem medir sacrifícios para impedir que os incendiários da guerra alcancem seus intentos sinistros. Com a aprovação de um acôrdo dessa espécie, nossa economia seria subordinada totalmente à lei da guerra, aumentaria ainda mais a carestia, além de atentar contra nossa soberania.

PAZ E LIBERDADE

— Uma representação dos trabalhadores da Light no Congresso de Viena, já é um grande passo na luta pela paz. Principalmente porque um acontecimento dessa natureza vem mostrar a compreensão dos companheiros na luta contra um novo conflito mundial. Durante a Segunda Grande Guerra, não podíamos lutar por aumento ou qualquer outra reivindicação, realizar assembleias e ainda sofriamos infames perseguições como a famosa fiscalização denominada «improbidade». Foi um período negro que jamais esqueceremos. Nessa época, lutar por qualquer reivindicação ou direito significava ato de sabotagem.

Lembrou também nosso entrevistado que durante a segunda guerra mundial os trabalhadores da Light foram vítimas das mais extremas arbitrariedades, acontecendo muitas das vezes serem arrancados dos bordos e entregues à Delegacia de Economia Popular, onde eram fchados como ladrão.

— E' grande a minha responsabilidade perante meus companheiros de trabalho, mas tudo farei para não desapontá-los. Sei que como eu todos eles desejam a paz. Paz e liberdade para que possamos conquistar uma vida melhor e sem receios.

Esbulhados Pelo Loide

Reclamam os trabalhadores do Loide Brasileiro contra o esbulho que vêm sofrendo nos salários desde que contraram empréstimo na Caixa Econômica Federal. Usando de um direito de todos os servidores públicos e autárquicos, aqueles marítimos fizeram um empréstimo e passaram a descontar amortizações desde 1946. Acontece que o Loide não fazia à Caixa o devido pagamento e mais tarde foram criados os juros de mora. Tudo isto os trabalhadores pagavam e nada sabiam do que realmente acontecia. Por fim tudo foi esclarecido e foram um empréstimo ao deputado federal Tenório Cavalcanti pedindo providências junto à Administração do Loide, mas ao chegarem à Câmara para a entrega do documento foram barrados pela polícia interna. E ainda por cima, em represália, as cancelas dos empréstimos pela Caixa e também fechada a carteira do I.A.P.M.

Este fato foi nos relatado por uma comissão desses trabalhadores, ontem, em nossa redação, que aproveitou o ensejo, para lavrar o seu enérgico protesto contra o esbulho.

GANHA TERRENO NA STA. LUZIA A Chapa « União » dos Metalúrgicos

AMPLAS POSSIBILIDADES DE VITÓRIA — FAZ O SR. EURÍPEDES AIRES DE CASTRO PROPAGANDA POLITICA EM FAVOR DE JOÃO MANGABEIRA — O "CONTO DO DO ACORDO" — COMO TRABALHAM E O QUE GANHAM

Prova evidente da vitória da campanha eleitoral da chapa «UNIAO» das próximas eleições no Sindicato dos metalúrgicos, é o apoio que vem tendo na Metalúrgica Santa Luzia. Aqui, há pouco tempo, houve eleição para o conselho administrativo, e venceu, com progressos, as eleições, mas os progressos não alcançaram o objetivo desejado. Isto a reportagem viu em palestra com o primeiro operário aborrido. Um novo visita anterior, muitos nem conheciam a quarta chapa. A coisa, porém, mudou muito. — Multa gente aqui — disse o operário — vai votar com a «UNIAO».

Lamentou ainda nosso informante: «Estou indeciso em quem votar. Mas acho que a quarta chapa deveria fazer mais propaganda aqui». Os operários estavam na ocasião, intervalo do almoço, divididos em dois grupos, uns falando a respeito de outros como o sr. Eurípedes Aires de Castro, candidato pela terceira chapa. Haviam, porém, em todos um desejo comum e profundamente sentido: regularizar a situação do Sindicato, sair para novas lutas reivindicatórias, conquistar melhoria de vida. Não se conformaram com o último aumento de salários, que atingiu pequena minoria dali. Tudo fizeram pela campanha e no final das contas tudo deu em nada. Aumento de 30 e 50 centavos para muitos.

Ninguém se entende ali perto de Eurípedes — disse um operário que viera falar à reportagem. Muitos discordam de suas alegações sobre o final da campanha por aumento. Eu, por exemplo, não concordo.

Foi uma triação a todos nós — atalhou um segundo. — Os homens da terceira chapa foram os que propuseram aceitar os 25% patronais.

E, quando o reporter já se despedia disse ainda o operário: «Não concordo também que Eurípedes venha fazer, como agora, distribuição de manifestos de João Mangabeira. Nossa campanha é só de operários».

O CONTO DO ACORDO A Santa Luzia projeta, há muito tempo, mudar sua seção de Fundação para a Barra do Piraí. Até aqui nada de mais. Acontece que este motivo tem sido usado para de-

um Nicolau, ex-sub oficial do Exército de Hitler. De um modo geral esta situação é a situação dos metalúrgicos da Santa Luzia. Seus salários em média não ultrapassam a 70 cruzeiros para profissionais e o mínimo para ajudantes, salários que, com os descontos dos institutos e

da assistência, tornam-se ainda mais miseráveis. Todas essas irregularidades poderiam ser amenizadas e muitas mesmo superadas com uma luta unida de todos, ao lado do Sindicato dirigido por verdadeiros trabalhadores, honestos e provados em lutas reivindicatórias.

Entrevistado por nossa reportagem, Luiz Bernardo da Silva declarou-nos o seguinte:

A prisão de Alain Le Leap, secretário geral da C.G.P. francesa e vice-presidente da Federação Sindical Mundial, re-percutiu internamente em todos os meios operários do mundo, pelo seu caráter de medida guerrilha e tipicamente anti-operária.

Em todos os países erguem-se protestos de trabalhadores e líderes sindicais, exigindo a liberdade do conhecido dirigente dos trabalhadores franceses.

A. defendendo ao apelo da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, gloriosa central sindical nacional, vários dirigentes sindicais manifestaram sua opinião sobre a absurda medida tomada pelo governo de Pinay, a mando dos imperialistas americanos.

Luiz Bernardo da Silva, líder paraibano que participou da Convenção Nacional Contra a Assiduidade, é presidente da Associação Profissional dos Metalúrgicos de João Pessoa, suplente de deputado estadual e presidente da União Geral dos Trabalhadores da Paraíba.

Outro componente da delegação paraibana, o trabalhador João Ribeiro Filho, candidato único à presidência do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de

João Pessoa. Solicitado por nossa reportagem a pronunciar-se sobre o assunto, declarou-nos:

— Qualquer ato que venha ferir a liberdade sindical, seja onde for, é uma afronta aos trabalhadores de todo o mundo. É nossa obrigação reivindicar a liberdade de Alain Le Leap, pois assim agindo estaremos reforçando os laços da solidariedade proletária internacional.

Concluindo, afirmou o jovem dirigente sindical:

— Essa obrigação aumenta, ao verificarmos que na França, dia a dia a preparação guerrilha, com o aprofundamento da miséria para o proletariado, que naturalmente reage contra essa situação, reivindicando uma política de paz. Na França, essa luta da classe operária atingiu a uma etapa superior à nossa, daí a reação terrorista do governo francês. Para que o mesmo não aconteça conosco, quando salmos às ruas como salu o proletariado francês, devemos liberar Alain Le Leap.

João Ribeiro Filho, candidato único à presidência do Sindicato dos Sapateiros de João Pessoa, manifestou-se pela liberdade de Alain Le Leap.

DESESPERO CAPITALISTA — Encaro a prisão de Alain Le Leap como um ato que veio ferir todos os trabalhadores, justamente por ser uma tentativa desesperada dos capitalistas de sufocar os anseios de paz da classe operária. Alain Le Leap encarna justamente estes anseios, e sua atuação tanto na CGT como na FSM tem se caracterizado pela defesa firme e intransigente de nossos direitos e conquistas, ameaçados pela crescente ameaça de guerra.

Exigem O Abono SALVADOR, 21 (Do correspondente) — A aproximação do fim do ano tem mobilizado os trabalhadores para a conquista do Abono de Natal. Os metalúrgicos da Ferro-Fabril avistaram-se nesse sentido com os patrões, ficando assentado que até o dia 10 de dezembro próximo, seria apresentada uma resposta satisfatória. Trata-se, porém, de promessas de patrão e por isso reina entre os trabalhadores disposição para a greve, caso não forem atendidos.

OS ESPETACULOS ★ Cinema ★ Teatro

"AO COMPASSO DA VIDA" Y. MAIA

Com uma história moldada para o tipo do cantor Frank Sinatra e não propriamente na vida deste original intérprete de canções populares norte-americanas, «Meet Danny Wilson» é um filme assistível dentro das limitações comerciais, embora ofereça algum valor como retrato de um jovem neorromântico que, absorvendo as atenções de todos e, em particular, a vida de seu melhor e permanente amigo, desde a infância, companheiro nas campanhas da última guerra e parceiro em sua gloriosa carreira de «crooner».

O filme dirigido pela incapacidade de Joseph Pevney é encabeçado pelo triângulo Frank Sinatra que ama Shelley Winters apaixonada por Alex Nicol, mas separada pelas atenções que ele dedica ao seu neorromântico amigo cantor. Shelley, repeto a sua habitual personalidade de «girl» humanizada dentro do artificialismo dos grandes centros cosmopolitas. Curiosa é a cena em que ele pede «por favor», Alex Nicol em casamento.

Perecebemos, no tratamento da história, que o seu autor, Don Mac Guire, no construir o triângulo amoroso da trama, tangenciou o assunto, levemente, com um sentimento de amizade próximo do homossexualismo.

Como espetáculo, destacamos as canções «That Old Black Magic», «All of Me», «You're My Sweetheart», «When You're Smiling» e outras, cantadas por Sinatra; a cena em que canta suspiros e desmaios as «chob-by-soxers» ouvem o seu idolo no palco do Paramount Theatre e o ator Raymond Burr, interpretando um gangster.

Depois do infeliz desentendimento entre os dois inseparáveis amigos e de um tiroteio noturno dentro de um campo de base-bull vazio, o filme termina com os três reunidos, partindo para Londres, num transatlântico de luxo. Parece que Shelley foi casada com Alex, uma lua de mel para três.

Na realidade, Frank Sinatra, voltou para Ava Gardner, segundo informa a senhora do disse-me-disse.

No CINEMA TRIANON, notícias de CARLOS NA FRANÇA. Acompanham o programa, Pluto e «Genio Louco».

CINEMA

PROGRAMAS PARA HOJE

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 22 — Bomba e a Escrava — Feridita Salvagem. CINEAC-TRIANON — Avenida Rio Branco, 181 — 42-6024 — Serenos Passatempos. COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-5512 — Macão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. FLORIANO — 150 — 42-9571 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. GUARANI — R. Frei Caneca, 150 — 22-5551 — Kit Katson. PARISINENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Macão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. PRESIDENTE — Rua Pedro 1, 19 — 42-7123 — A coroa negra — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. PRIMOR — Av. Passos, 115 — 42-6881 — Macão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RIO BRACO — Praça 11 de Junho, 12 — 42-1623 — Escandalo. S. JOSE — Praça Tiradentes — 42-6992 — O filho do Monte Cristo. CINELANDIA CAPITOLIO — Praça Floriano, 31 — 22-5725 — Serenos Passatempos.

14, 385 — 473496 — Júcodo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. AZTECA — Rua do Cate, 26 — A Mulher que eu amo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. LEBLON — Av. Ataulfo P. Moura, 53 — 27-8705 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 719 — «A melodia Luz» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 22-1143 — O Segredo da Carteira — Escola de Bravos. RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. ROKI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Taxi de noite — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. RITZ — Av. Copacabana, 610 — 27-7245 — Macão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. S. LUIZ — Rua do Cate, 215 — 22-7679 — Matar ou Morrer. JUVIAL — Rua Assis. Carneiro, 50 — 22-0532 — Era uma vez um vagabundo. MARACANA — Santa Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Hora da Vingança. MARABA — Rua Ma In Passos, 335 — O Púgilto. MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 22-1222 — Escandalo. MEM DE SA — Av. Caracanti, 105 — 22-1222 — Uma rua chamada pecado. MODELO — Av. 24 de Maio, 477 — Dupla do Outro Mundo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. MODELO — Rua Pedro 1, 9 — 22-7979 — Areião — A marca do Satanás. METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim, 365 — 42-3540 — «A melodia Luz» — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Loura Solange. OLINDA — Praça Santa Pa. 61 — 42-1623 — Macão — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. OLIVIERE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1181 — Taisan e a Mulher Leopardo. PENHA — Rua Nicargua, 233 — 30-1121 — Princesa nas nuvens. PIEDADE — Rua M. Vitorino, 573 — 22-5522 — Tornando da Carne — Norte Louca. PIRAJÁ — V. de Pirajá, 302 — 47-2062 — O marcar de re — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. QUATRO BAIRROS ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 28-2215 — Almas para matar — Um Brilhante de AMERICA — Camê de Bonfim, 32 — 48-4519 — Ao compasso da Vida — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. AVENIDA — Rua Hader Lob, 81 — 45-1507 — Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 22-1676 — Mergulhando para a Morte — Vagabundo Valente. BANDEIRANTE — Rua de Alôchelo, 671 — 45-2292 — Travessias do Haroldo — Fantasma de Mar. BOJA REIS — Rua Boja Reis, 187 — 45-4251 — 176, 30 Nanete. Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. SALAZ DE BANDA — 30-3452 — Hora da Vingança. CARLUCA — Rua Conde de Bonfim, 368 — 42-3540 — Matar ou Morrer — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. CATTOLIO — Marques de São Paulo, 335 — 22-5512 — A esposa de Monte Cristo. COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 27 — 28-2515 — A Mulher que eu amo. EDISON — Rua Assis. Carneiro, 74 — 22-4495 — Entre Corações. GUANABARA — Praia de Botafogo, 85 — 22-5245 — Tornando da Carne — Norte Louca. IPIRANGA — Estrada Monsenhor Faria, 454 — 22-5339 — A vida de São Francisco, 75 — 1. sedar — 45-1413.



«Mandy», o filme inglês realizado por A. Machendrick, foi um dos premiados no Festival de Veneza, pelo seu valor pedagógico. «Mandy» é a história do sofrimento e da luta de u'a mãe que tem uma filhinha cega.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

— Jennifer Jones será a estrela de uma «Maria Madalena» rodada na Itália. — Em «I Nostri Figli», Michele Rangel Antonini escolheu a Pierre Fresnay e Françoise Arnoul para a parte francesa, David Farrar e Peter Reynolds serão os intérpretes da parte inglesa, enquanto Anna Maria Perier e Umberto Spadaro interpretarão a italiana. — Pela terceira vez é levada à tela a vida de Sta. Teresa de Lisieux, agora com o título de «Cruces au Vatican». — O filme «Jólio César» de J. L. Mankiewicz, terá por intérpretes: Deborah Kerr (Pórtia), Louis Cathern (Cesar), James Mason (Brutus), Marlon Brando (Marco Antônio), John Clegg (Cassius). — Em Moscou, Leningrado, Kiev e Sverdlovsk existem estúdios especializados na preparação de filmes de vulgarização científica. A produção dos mesmos alcança até 300 películas anuais, retratando os mais diversos aspectos da vida científica. — Louis de Rochement realizará na Inglaterra e França o seu «Luteio». — O cenário de «A Jovem da Via Flâmula» de Joseph Kessel será rodado por Anatoli Itvak.

TEATRO

PRIMA AMAS HOJE THEATRO DE BOLSO — Doc Fred «Guita», às 21 horas — Rua 28 de Setembro. CARLOS CAMPOS — 22-7261 Espetáculo de músicas e variedades, às 20 e 22 horas — Copacabana. COPACABANA — «A segunda de difere» — às 21.30 horas — Rua 28 de Setembro. JAVIER — Imprensa a noite — às 21 horas — Cia. Revista de Hócio. POLÍAS — «Elle e plache» — às 20 e 22 horas — Cia. Zilco Ribeiro. SEBASTIÃO — «Acontece do imperador», às 20 e 22 horas. RIVAL — «Que mulheres» — às 20 e 22 horas. RECORNU — «Que sejeito me Felipeito» — às 20 e 22 horas — Cia. Lado Cadeia.

“Problemas” REVISTA DE CULTURA POLITICA

ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA ★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★ Comissões de 30 % sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras. Procure Aldo Moraes, na rua Gustavo Lacerda, 19, sob.º Fone 22-3070, das 9 as 10 horas e das 17 as 19 horas.

NA TERCEIRA RODADA DO RETORNO: VASCO, FLUMINENSE E BANGU EXPOSTOS AOS MESMOS RISCOS



MANECA, BIGODE e ADEMIR, três casaca de futebol que hoje estarão em atividade em defesa das cores dos seus clubes. BIGODE jogará contra o Madureira, ocupando o seu posto de meio na equipe da Fluminense. ADEMIR e MANECA estarão logo mais em Caio Martins, lutando com os cariocenses.

Não Foi Além De um Empate

Agigantou-se o Bonsucesso — Uma partida interessante pela bravura do quadro suburbano — O nome do sr. Carlito Rocha lembrado na hora da derrota

O Botafogo curvou-se ontem a mais: um calafateado revés. Depois daquela vitória no Canto do Rio, depois daquela derrota frente ao São Cristóvão, depois de um empate com o Bonsucesso, o time do Botafogo não conseguiu mais de um empate. Empateu quando devia ter perdido. E perdeu porque jogou menos, foi inferior em todos os instantes ao time do Bonsucesso. Dominou completamente no primeiro período, ao tentar uma reação na fase complementar, não conseguiu, sendo uma vez, ultrapassado a barreira dos rubro-pretos, fechada contra todas as investidas dos seus dianteiros.

O gol do Bonsucesso foi conquistado por Tico, aos 27 minutos da fase inicial. Intervindo numa bola que já se perdia pela linha de fundos, Santos cabeceou, num erro clamoroso, para dentro da área alvi-negra. Tico que vinha na carreira, aproveitou e, num sem puto sensacional, fuzilou o arco de Osvaldo.

Aos 16 minutos da fase complementar, Paraguru, numa jogada pessoal, empatou a partida.

Dai o jogo se arrastou equilibrado até o fim, embora o Bonsucesso algumas vezes tivesse ameaçado o arco de Osvaldo.

O Flamengo Em Porto Novo e São Gonçalo

Representado por um quadro misto, o Flamengo jogará hoje em Porto Novo e em São Gonçalo contra um selecionado local.

Também em São Gonçalo o rubro-negro se exhibirá hoje, apresentando-se ali com o seu quadro de amadores. Deverá enfrentar uma seleção local.

Uma Dúvida Apenas no Quadro do Madureira

O Madureira proprou-se a semana toda para o empate com o Fluminense. E não esconde suas pretensões de fazer uma grande partida contra os tricolores.

Conta, entretanto, o time suburbano uma dúvida na formação do seu conjunto. Esta dúvida é com relação ao atacante Evaristo que ontem se submeteu a rigoroso exame médico, em face das suas condições físicas se encontrarem nada boas. Assim poderá acontecer o afastamento de Evaristo. Em sua substituição seria lançado Mundica, que vem tendo bom desempenho durante os ensaios de que participou.

As ser dada por encerrada a partida, o público presente apurou os jogadores botafoguenses. E em meio aos gritos de revolta da torcida alvi-negra, o nome de Carlito Rocha repetidas vezes foi lembrado, como sendo o homem necessário ao levantamento do clube.

FRIAÇA PRETENDIDO PELO PONTE PRETA

O Ponte Preta está de qual quer forma, fazendo um bom negócio na transição mantida com o Vasco da Gama. Cedeu a São Januário os ponteiros Sabará e Izabelino. Em compensação, levou para Campinas três jogadores vascoianos: Helio, Elias, e Raulinho, e ultimamente o centro-médio Lili e o ponteiro Jansen.

Mas o Ponte Preta quer muito mais ainda. Quer a Friaça, o Vasco não opôs resistência, mas o jogador deu o estirão. Para o Ponte Preta, nunca! E Friaça disse preferir a "cêrca" a ser lançado no

IMPOSSIBILITADO O TRICOLOR De Participar da Copa Montevideu

Dificilmente o Fluminense poderá organizar a participação do país na Copa Montevideu.



Hoje, contra o Olaria, Zizinho não há de encontrar aquela "casaca" que foi o Canto do Rio. O veterano Zizinho vai ter que fazer "força" e dar o que sabe. Na rua Bariri a "casaca" é dura, até mesmo quando se trata de um mestre da categoria de Zizinho.

Escaladas As Equipes Para Hoje

São as seguintes as equipes escaladas para os jogos de hoje, da terceira rodada do retorno:

FLUMINENSE — Castilho; Fandaro e Pinheiro; Jairo, Edson e Elgode; Telo, Orlando, Simões, Didi e Quinças.
MADUREIRA — Irecê; Mario e Darcy; Alcebades, Bitum e Valtier; Oswaldinho, Evaristo, Rato, Paulinho e Pedro Esca.

VASCO — Barbosa, Augusto e Haroldo; Ely, Danilo e Jorge; Edmundo, Florio, Almir e Jairo.

CANTO DO RIO — Horacio; Wagner e Cosme; Mardozzi, Walter e Heber; Edsão, Raimundo, Florio, Almir e Jairo.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moeder, Olavo e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

BANGU — Fernando; Zé Carlos e Mendonça; Djalma, Zélio e Pinquela; Mosier Vermelho, Zizinho, Menezes e Nival.

DESEJA O RACING Enfrentar o Flamengo

O Racing, de Buenos Aires, deseja de uma partida amistosa nos dias 7 ou 8 de fevereiro próximo.

Como, entretanto, o Flamengo não possui atualmente jogadores para a seleção nacional do Sul-Americano, dirigiu-se à

C.B.D. para que lhe fosse informado das possibilidades da aceitação ou recusa do convite pelo Racing.

Caso a C.B.D. concorde em que poderá dispor de todo o seu quadro no tempo marcado para o amistoso, o rubro-negro irá à Argentina.

minense fora convidado a tomar parte da competição futebolística que reunirá vários clubes famosos de alguns países do mundo. Entretanto a data marcada para a realização do importante evento coincide com o final do campeonato carioca, bem como ainda com a data prevista para a convocação pela C.B.D. dos jogadores que integrariam nossa equipe no Sul-Americano.

Desse forma, e conforme a nova reportagem, junta à direção do tricolor, o Fluminense está impossibilitado de qualquer compromisso fora do país, não podendo disputar em Montevideu o torneio ali organizado.

Novo Horário Dos Jogos

Em vista das atuais condições climáticas, os jogos oficiais de futebol no presente certamente passarão a ser realizados no seguinte horário: ASPIRANTES — 13.45. PROFISIO- N — 15.15.

O novo horário entrou em vigor desde ontem.

Camisas Esporte

Camisas — Pijamas — Cuecas — Calças Compre diretamente da fábrica.

Apresentando este anúncio, 5% de desconto. Vendas também a crédito.

Av. 13 de Maio 23 — 9º — Sala 932 (Edifício Darke)

Nenhum clássico nesta terceira rodada do retorno. Mas nem por isso deixa de ser uma rodada difícil para os grandes clubes, notadamente aqueles que lideram a tabela do campeonato e que terão hoje de enfrentar perigosos adversários. E' que os pequenos jogam sem maiores ambições. Confrontados com a situação do lanterna-nhuas do certame, uma única coisa almejam: passar um grande para trás. E quando vencom, há, entre eles, alegria de grande feito. Parece até que foi o campeonato que conquistaram. Enquanto isso os grandes entram em campo com os nervos à flor da pele, receiosos de surpresas, jogando preocupados, temerosos. E qualquer descuido, uma jogada em falso, e lá está o pequeno tomando embalgem, correndo, dando trabalho, apertando de

HOJE UM DIA QUE PODE SER DE DESAGRADAVEIS SURPRESAS — TRÊS PEQUENOS TOCANDO OS GRANDES EM SEUS TERREIROS — QUANDO SE DEVE LEMBRAR AOS BANGUENSES O EXEMPLO DO FLAMENGO

um lado e de outro, desgraçando de uma escrita cuidadosamente feita durante sucessivas campanhas.

Hoje são três os grandes a correrem risco: Fluminense, Vasco e Bangu. O tricolor tem a enfrentar o Madureira. E quem sabe da fama do Madureira, não terá dúvida quanto ao trabalho que terá o Fluminense para escapar a um fracasso. Basta que se lembre o exemplo do Botafogo o ano passado. O Madureira, no apagar das luzes, roubou-lhe dois pontos. O Vasco, por sua vez, tem pela frente um Canto do

Rio perigoso, não pelo valor do seu conjunto, mas pelo empenho com que se lançam à luta seus onze homens. Verdade que o Bangu andou dando lavagem de 7 pontos em Caio Martins. Mas em Caio Martins se viu o Botafogo deixando um ponto, e suando num empate com sabore de derrota. Pode-se duvidar de uma surpresa do Canto do Rio contra o Vasco?

E o Bangu? Este não há de ter moleza contra o Olaria. Este há de ser o jogo mais duro e difícil. E perigoso também. Pergunte-se ao Flamengo de alguém.

o quanto sofreu naquele empate de domingo passado, e se terá uma resposta ao trabalho difícil para o quadro de Moça Bonita, logo mais. O Olaria tem sido sempre um estranho prazer. Tem sido sempre um obstáculo no caminho dos grandes. E tem dado muita dor de cabeça.

São, pois, os três jogos de hoje bastante comprometidos para os clubes grandes disputantes. E para os pequenos não passam de uma oportunidade a mais para fazerem a "caveira" de alguém.

ESPORTE MENOR

direção de K. TIMBEIRO

Voleibol Sensacional em Oswaldo Cruz

BOA VISTA X QUITANDA F. C. — CONTRA ESPORTIVO DE AMADORES EM LUTA COM O DEL CASTILHO — SENSACÃO EM OSWALDO CRUZ — DUELO EMPOLGANTE ENTRE JUVENIL E. C. CRUZEIRO DO SUL X ALIADOS F. C. — O E. C. CONCEIÇÃO NA ILHA DO GOVERNADOR — VASQUINHO X HORIZONTE — EM PAQUETA O MOCIDADE DE OSWALDO CRUZ.

GRANDE ÊXITO O CONCURSO DO MOCIDADE FUTEBOL CLUBE

FALA A REPORTAGEM O CABO ELEITO RAL DA CANDIDATA VITORIOSA

êxito depois de uma grande jornada de lutas, com a vitória da candidata que escolhi.

Não posso esconder que li-nha confiança no triunfo de minha candidata desde o início do pleito, mas mesmo com essa confiança que sempre depositei na vitória, confesso que essa inundou-me de contentamento.

— Hoje é um dos grandes dias de minha vida, pois vejo meus esforços coroados de

— Houve algum senão que atrapalhasse o brilho do concurso.

— Propriamente dito não houve nada — disse o nosso entrevistado — A única coisa que me deixou constrangido foi a falta de esportividade dos cabos eleitorais das candidatas derrotadas.

Tudo se passou no momento em que se dava início à apuração do voto que apontaria a vencedora do concurso, quando os cabos eleitorais

valores das duas candidatas que concorreram, com CLARA, para o título de madrinha, pois ambas reuniam predileções para essa posição que será o apuradora pela minha candidatura.

— Quando ao mais, só elogios posso ter aos organizadores do concurso que culminou com a nossa brilhante vitória, e a de nossa querida agremiação.

— Quanto também por essas co-lunas levar o meu abraço sincero à minha candidata, e os meus agradecimentos a todos os que contribuíram em nossa campanha vitoriosa.

Encerrando, venho do público agradecer a este grande momento pela grande contribuição publicitária que fez em torno deste sensacional e memorável pleito.

O CENTRO ESPORTIVO DE AMADORES EM LUTA COM O DEL CASTILHO

Tendo como local o campo do Sul América, o Centro Esportivo de Amadores dará combate, na tarde de domingo, ao forte quadro do DEL CASTILHO. A partida se levarmos em consideração a excelente forma do quadro do DEL CASTILHO e o desejo dos rapazes do Centro Esportivo de Amadores de conquistarem uma grande vitória, reabilitando-se, desse modo, aos olhos de sua torcida pelo sucesso conseguido no seu último compromisso.

Para este importante compromisso, a diretoria do C. E. de Amadores convocou os seguintes atletas: Zequinha, Canela, Decio, Gordilho, Harilton, Waldir, Ari, Ivan, Tim, Centi e Milho.

SERÁ EM OSWALDO CRUZ

O público esportivo de Osvaldo Cruz, com a aproximação do momento da partida entre as equipes do Arsenal e Liberdade F.C., vive momentos de grande expectativa. Os dois quadros, possuindo grandes expressões do futebol amador, deverão corresponder aos anseios da grande massa de torcedores de O. Cruz, realimando uma partida das mais sensacionais.

A diretoria do Arsenal, para esse jogo, escolheu os seguintes atletas: Toinho, Néca, Ademir, Henrique, Neide, Hilton, Homero e Mosquinho.

Para este importante compromisso, a diretoria do C. E. de Amadores convocou os seguintes atletas: Zequinha, Canela, Decio, Gordilho, Harilton, Waldir, Ari, Ivan, Tim, Centi e Milho.

SERÁ EM OSWALDO CRUZ

O público esportivo de Osvaldo Cruz, com a aproximação do momento da partida entre as equipes do Arsenal e Liberdade F.C., vive momentos de grande expectativa. Os dois quadros, possuindo grandes expressões do futebol amador, deverão corresponder aos anseios da grande massa de torcedores de O. Cruz, realimando uma partida das mais sensacionais.

A diretoria do Arsenal, para esse jogo, escolheu os seguintes atletas: Toinho, Néca, Ademir, Henrique, Neide, Hilton, Homero e Mosquinho.

Para este importante compromisso, a diretoria do C. E. de Amadores convocou os seguintes atletas: Zequinha, Canela, Decio, Gordilho, Harilton, Waldir, Ari, Ivan, Tim, Centi e Milho.

SERÁ EM OSWALDO CRUZ

O público esportivo de Osvaldo Cruz, com a aproximação do momento da partida entre as equipes do Arsenal e Liberdade F.C., vive momentos de grande expectativa. Os dois quadros, possuindo grandes expressões do futebol amador, deverão corresponder aos anseios da grande massa de torcedores de O. Cruz, realimando uma partida das mais sensacionais.

A diretoria do Arsenal, para esse jogo, escolheu os seguintes atletas: Toinho, Néca, Ademir, Henrique, Neide, Hilton, Homero e Mosquinho.

Para este importante compromisso, a diretoria do C. E. de Amadores convocou os seguintes atletas: Zequinha, Canela, Decio, Gordilho, Harilton, Waldir, Ari, Ivan, Tim, Centi e Milho.

SERÁ EM OSWALDO CRUZ

O público esportivo de Osvaldo Cruz, com a aproximação do momento da partida entre as equipes do Arsenal e Liberdade F.C., vive momentos de grande expectativa. Os dois quadros, possuindo grandes expressões do futebol amador, deverão corresponder aos anseios da grande massa de torcedores de O. Cruz, realimando uma partida das mais sensacionais.

A diretoria do Arsenal, para esse jogo, escolheu os seguintes atletas: Toinho, Néca, Ademir, Henrique, Neide, Hilton, Homero e Mosquinho.

Para este importante compromisso, a diretoria do C. E. de Amadores convocou os seguintes atletas: Zequinha, Canela, Decio, Gordilho, Harilton, Waldir, Ari, Ivan, Tim, Centi e Milho.

SERÁ EM OSWALDO CRUZ

O público esportivo de Osvaldo Cruz, com a aproximação do momento da partida entre as equipes do Arsenal e Liberdade F.C., vive momentos de grande expectativa. Os dois quadros, possuindo grandes expressões do futebol amador, deverão corresponder aos anseios da grande massa de torcedores de O. Cruz, realimando uma partida das mais sensacionais.

A diretoria do Arsenal, para esse jogo, escolheu os seguintes atletas: Toinho, Néca, Ademir, Henrique, Neide, Hilton, Homero e Mosquinho.

Três Argentinos Para o Vasco

BUENOS AIRES, 23 (IP). — Encontrar-se em Buenos Aires um emissário do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, a fim de fazer propostas ao

Clube Lanus, no sentido de serem transferidos para o clube brasileiro os jogadores da ponte, Guido e Vivas.

Os três jogadores, que com-põem a linha média do Lanus, estarão no Vasco nada menos de dois milhões de pesos.

Da esquerda para a direita, do pé, J. Leite, Taciano e Brito; Joelhados, Waldir, Dequinha e Luizinho, titulares da A. A. Osvaldo Cruz, que, na tarde de hoje, estará em ação contra o forte quadro do E. C. Delta

